

Para um futuro
mais sustentável



loulé concelho Global
Empresa Municipal

RELATÓRIO & CONTAS
2014

Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede Social: Mercado Municipal de Loulé – Praça da República, Loulé

Matriculada na C. R. C. de Loulé sob o n.º 505 493 870

Capital Social: €624.000,00



Missão:

A Loulé Concelho Global, E.M., tem por missão gerar valor social, económico e ambiental através da prestação de serviços aos cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento económico local, para o crescimento da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do concelho de Loulé.

Valores Fundamentais:

A. V. J. 8

A Loulé Concelho Global, E.M., adotou como valores da organização os princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

DIREITOS HUMANOS

Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;

Princípio 2: Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;

Princípio 4: A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

Princípio 5: Abolição efetiva do trabalho infantil;

Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;

Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.





A. H. 18

COLLA
MUSEO TERNANO



A. K.



aqui

A. X.
S.



estamos aqui



aqui



aqui



aqui



Índice

1		
Nota do Conselho de Administração	10	
2		
Key Performance Indicators (síntese)	13	
3		
Estacionamento Tarifado		
3.1 Estacionamento Urbano	16	
3.1.1 Oferta de estacionamento na via pública	18	
3.1.2 Estacionamento gratuito na qualidade de residente	20	
3.1.4 Oferta de estacionamento em parques	21	
Parque de Estacionamento de Loulé	22	
Parque de Estacionamento do Vale do Lobo	23	
Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago	25	
Parque de Estacionamento da Zona Comercial da Quinta do Lago	26	
3.2 Fiscalização	27	
3.3 Atendimento e Piquete	28	
3.4 Conservação, Reparação e Manutenção	30	
3.5 Soluções Tecnológicas	31	
3.6 Comunicação e Imagem	32	
4		
Transportes Urbanos		
4.1 Transporte Público Coletivo na Freguesia de Quarteira	34	
4.1.1 Fornecedores do serviço		
4.1.2 Circuito e paragens	34	
4.1.3 Horários e cadências	34	
4.1.4 Passageiros transportados	34	
4.1.5 Comunicação e imagem	35	
5		
Mercados Municipais		
5.1 Mercado Municipal de Loulé	40	
5.1.2 Espaços comerciais	41	
5.2 Mercado Exterior de Sábado	41	
5.3 Eventos	44	
6		
Centro de Expressão Musical	48	
7		
Planeamento e Manutenção		
7.1 Planeamento e Manutenção	51	
7.1.2 Estudos e Projetos	51	
7.1.3 Empreitadas e Fornecimentos	52	
8		
Gestão da Qualidade e Controlo Interno		
8.1 Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente	58	
8.2 Controlo Interno	59	
9		
Situação Económica e Financeira		
9.1 Enquadramento Macroeconómico	61	
9.2 Situação Económica e Financeira	61	
10		
Proposta de Aplicação de Resultados	64	
11		
Nota Final	64	
12		
Demonstrações Financeiras		

1

Nota do Conselho de Administração



Nota do Conselho de Administração



De acordo com o Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da empresa, o Conselho de Administração da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A., vem submeter à apreciação do seu acionista único, a Câmara Municipal de Loulé, o Relatório e Contas do Exercício referente ao exercício do ano de 2014.

Nos termos do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local é o plano e a orientação estratégica do Acionista devidamente refletidos no Contrato Programa e de Gestão em vigor, e cujo cumprimento continuou a ser assumido com empenho pelo Conselho de Administração.

Assim sendo, o exercício referente ao ano de 2014 seguiu necessariamente no mesmo sentido dos anos anteriores deste mandato, nomeadamente na opção de privilegiar acima de tudo uma gestão económico-financeira sustentada e convicta dos principais objetivos a atingir, nomeadamente na apresentação de um resultado financeiro equilibrado, garantindo um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a sessenta dias e ainda conseguir uma redução anual do endividamento líquido acima de cinco por cento. Importa desta forma e desde já mencionar que as metas de gestão impostas para a execução e o cumprimento dos objetivos delineados para as diferentes áreas consignadas formalmente no Contrato Programa e de Gestão foram executadas e atingiram os objetivos definidos.

Importa também sublinhar que o modelo de gestão implementado nunca deixou de ter enquadramento numa filosofia empresarial de responsabilidade social e ambiental, tendo privilegiado ainda o objetivo permanente da prossecução de um serviço público eficiente e de qualidade, sempre assente em processos de consolidação estrutural e operacional da empresa.

É ainda importante salientar, o facto dos mecanismos de gestão adotados terem tido em consideração as dificuldades inerentes à

conjuntura económica existente, pelo que o ano de 2014 foi encarado com um habitual e imprescindível sentido de missão, restringindo ao indispensável o necessário esforço financeiro e apostando na maximização de recursos, assentes numa criteriosa avaliação previsional e guiados pela mais próxima execução do Plano de Atividades e Orçamento, para as áreas de negócio implícitas no âmbito da delegação de competências provenientes da Autarquia, nomeadamente:

- 1) A Gestão, Fiscalização e Exploração dos Parques de Estacionamento e das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé;
- 2) A Gestão dos Transportes Urbanos de Quarteira;
- 3) A Gestão e Exploração do Mercado Municipal de Loulé e Mercado Exterior de Sábado;
- 4) A Gestão do Centro de Expressão Musical do Município de Loulé. [Cessou no mês de Setembro com adenda ao Contrato Programa e de Gestão]

Definidos assim os pressupostos do modelo de gestão adotado para o exercício do ano de 2014, a elaboração deste documento de apresentação de contas terá presente, sempre que possível de uma forma específica e esclarecedora, as atividades desenvolvidas por esta empresa municipal em 2014, de forma transversal a todas as áreas de intervenção, associando gráficos e dados estatísticos de apoio como complemento da imprescindível informação descrita inerentes às atividades e funções.

Para concluir, o Conselho de Administração aproveita para agradecer o trabalho, o empenho e a dedicação de todos os colaboradores, sem exceção, que contribuíram para que a Loulé Concelho Global pudesse atingir os seus objetivos e principalmente consolidar a sua importância

estratégica na construção do desenvolvimento sustentável no território do Município de Loulé.

Loulé, 26 de Março de 2015

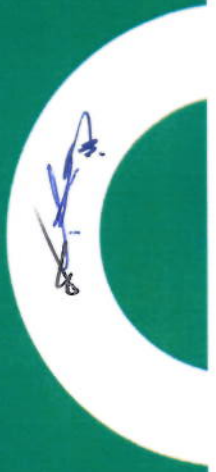
O Conselho de Administração



Paulo Bernardo Carlos Costa Luís Oliveira

2

Key Performance Indicators



Key Performance Indicators (síntese)

EUROS

indicadores de Negócio	2014	2013
Económicos e Financeiros		
Volume de negócios	1.014.462,58	938.269,84
Gastos operacionais	1.190.734,46	1.118.364,07
EBITDA	285.204,22	274.159,66
Margem EBITDA	28,1%	29,2%
Resultado líquido do exercício	53.012,07	43.907,25
Capex	101.699,77	72.311,15
Net Debt/EBITDA	1,60 x	2,11 x
Endividamento líquido	(21%)	(7,5%)
Autonomia Financeira	56%	53%
Solvabilidade	126%	114%
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	888.872,40	853.935,26
Prazo médio de pagamento a fornecedores	51 dias	54 dias
Recursos Humanos		
Trabalhadores ao serviço (Dados a 31 de Dezembro)	27	29
Indicadores da Atividade		
Estacionamento		
Estacionamento on-street (na via pública)		
Total de Lugares de Estacionamento	1.913	1.913
Lugares de Estacionamento Duração Limitada	1.675	1.675
Lugares de Estacionamento para Mobilidade reduzida	43	43
Lugares de Estacionamento Reservados (inclui carga e	195	195
Rotatividade anual	726.961	695.262
Residentes com isenção	792	769
Índice de incumprimento	3,80%	3,60%
Índice de reclamações e requerimentos de defesa	0,18%	0,16%
Estacionamento off-street (em parque)		
Total de Lugares de Estacionamento em Parque	693	693
Lugares de Estacionamento	682	682
Lugares de Estacionamento para mobilidade reduzida	11	11



EUROS

indicadores de Negócio	2014	2013
Económicos e Financeiros		
Rotatividade anual	210.345	176.941
Intervenções de piquete	78	63
Assinaturas emitidas	568	375
Acessos por vendas comerciais	6.272	6.998
Transporte Público (Quarteira)		
Número de paragens	42	35
Número de viaturas	1	1
Passageiros transportados	46.674	41.867
Mercado Municipal de Loulé		
Taxa de ocupação em loja	100%	100%
Taxa de ocupação em módulo comercial	97,87%	98,89%
Ocupações temporárias	34	34
Concessões de espaços comerciais em hasta pública	3	7
Espacos comerciais por concessionar	2	1
Nível de subsidiação do transporte público	78,56%	84,59%
Mercado Exterior de Sábado		
Renovações de lugares de terrado	77	78
Atribuição de lugares de terrado por sorteio público	6	4
Índice de produtores (em exclusividade)	55%	49%
Centro de Expressão Musical (1)		
Total de horas de ensino	4.047	4.995
Total de alunos	167	163
Alunos com redução por desconto de irmã(o)	32	31
Alunos com redução por insuficiência económica - grau I	7	4
Alunos com redução por insuficiência económica - grau II	19	18
Alunos membros do Ensemble com redução	11	11

(1) Os dados referem-se ao período de 7 meses de exploração.

3

Estacionamento
Tarifado



3.1 Estacionamento Urbano

937.306

Rotatividade

A rotatividade total nos parques de estacionamento e nas zonas de estacionamento de duração limitada foi de 937.306 veículos.

O ano de 2014 representa um período de estabilização da gestão do estacionamento de duração limitada no Município de Loulé sob a gestão da Loulé Concelho Global, E.M. Mantêm-se as unidades de negócio (parques e zonas de estacionamento de duração limitada), assim como a estrutura das equipas.

Quadro 1
Indicadores do estacionamento de duração limitado

Estacionamento Tarifado (indicadores)	2014	2013
Lugares de estacionamento	1.913	1.913
Lugares de estacionamento	1.675	1.675
Lugares reservados (deficientes)	238	238
Utentes Zonas de Estacionamento		
Loulé	451.069	448.253
Vilamoura	170.182	148.373
Quarteira	49.740	43.063
Vale do Lobo	27.599	30.432
Utentes da solução Mobile	1.230	272
Cartões de estacionamento p/	792	769
Reclam., sugestões de defesa	1.365	1.157
Avisos Regulariz. de Pagamento	26.349	24.100
Outros Autos de Notícia	1.608	998

Quadro 2
Indicadores de parques de estacionamento

Parques (indicadores)	2014	2013
Lugares de estacionamento	693	693
Lugares tarifados	682	682
Lugares para deficientes	11	11
Intervenções de piquete	78	63
Utentes Parques		
Loulé	139.408	128.841
Vale do Lobo	29.350	26.229
Quinta do Lago (Praia)	28.047	21.823
Quinta do Lago	6.700	2.466

À semelhança de períodos homólogos, os quatro trimestres do ano oscilam ao nível da exigência e da intensidade de trabalho nas áreas da gestão e exploração do estacionamento, em consequência das variações ao nível de oferta sazonal de lugares, quantidade da procura e respetivas receitas.

Ao longo deste ano, coube à Loulé Concelho Global, EM a gestão de 1.930 lugares de estacionamento urbano distribuídos por:

- 1) Dois modelos de funcionamento: *on street* (Zonas de Estacionamento de Duração Limita) com 1.675 lugares e *off street*

(Parques de estacionamento) com 693 lugares.

- 2) Duas épocas: Época Alta (de 01 junho a 30 de setembro) e Época Baixa (de 01 de outubro a 30 de maio).

Nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada - ZEDL (estacionamento *on street*) não houve alterações face ao ano anterior, assumindo as quantidades e modo de funcionamento indicado na tabela seguinte:



Quadro 3
Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada

ZEDL	Modo de Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Loulé	Todo o ano: de 2 ^ª f a 6 ^ª f das 09h às 19h e sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20/15min	Total de lugares = 625 Lugares reservados a deficientes = 22 Lugares reservados a carga e descarga = 25 Lugares reservados a outros veículos = 31
Quarteira	De janeiro a maio: de 2 ^ª f a 6 ^ª f das 09h às 19h e sábado das 09h às 13h De junho a setembro: todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20/15min	Total de lugares = 193 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 60 Lugares reservados a outros veículos = 7
Vilamoura	De outubro a maio: todos os dias das 09h às 19h Taxa: €0,20/15 min junho: todos os dias das 09h às 22h e de julho a setembro: todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30/15 min	Total de lugares = 487 Lugares reservados a deficientes = 8 Lugares reservados a carga e descarga = 29 Lugares reservados a outros veículos = 30
Vale do Lobo (Garrão Poente)	De outubro a maio: livre De junho a setembro: todos os dias Garrão: das 09h às 20h Taxa: €0,30/15min	Total de lugares = 124 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 2 Lugares reservados a outros veículos = 3
Vale do Lobo (Centro)	De outubro a maio: livre De junho a setembro: todos os dias Centro: das 09h às 24h Taxa: €0,30/15 min	Total de lugares = 246 Lugares reservados a deficientes = 5 Lugares reservados a carga e descarga = 8 Lugares reservados a outros veículos = 0
Vale do Lobo (Área residencial)	De setembro a junho: livre Julho e agosto: todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30/15 min	Total de lugares = 124 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 2 Lugares reservados a outros veículos = 3

Importa detalhar que nas zonas de estacionamento de duração limitada existe um conjunto de lugares não tarifados mas, ainda assim, sujeitos a controlo por parte da equipa de fiscais desta entidade.

Para o cumprimento dos trabalhos associados à gestão das zonas de estacionamento de duração limitada foi necessário realizar algumas intervenções de qualificação:

- 1) Instalação e sinalização de novos equipamentos técnicos (parquímetros) de venda e controlo de tempo que

respondem às necessidades da zona Vale do Lobo - Área residencial;

- 2) Relocalização de parquímetros Vale do Lobo - Garrão Poente;
- 3) Requalificação de bolsa de estacionamento anexo à Rua Dra. Laura Ayres em Loulé.

Os Parques de Estacionamento Municipal mantiveram as características, dimensão e modo de funcionamento, registadas no ano anterior.

Quadro 4
Caracterização dos parques de estacionamento

Parque	Modo de Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Loulé	<p>Todo o ano: de 2^{af} a 6^{af} das 08h às 20h e sábado das 08h às 15h.</p> <p>Todos os dias 24h para clientes com assinatura 24h.</p> <p>Taxa piso 1: €0,05/15 min</p> <p>Taxa piso 0: €0,10/15min</p>	<p>Total de lugares = 280</p> <p>Lugares reservados a deficientes = 2</p>
Vale do Lobo	<p>De outubro a maio: livre</p> <p>De junho a setembro: das 09h às 24h</p> <p>Taxa: €0,20/15 min</p>	<p>Total de lugares = 132</p> <p>Lugares reservados a deficientes = 5</p>
Quinta do Lago (Praia)	<p>De outubro a maio: livre</p> <p>De junho a setembro: das 09h às 21h</p> <p>Taxa: €0,30/15 min</p>	<p>Total de lugares = 200</p> <p>Lugares reservados a deficientes = 2</p>
Quinta do Lago (Shopping)	<p>De outubro a maio: livre</p> <p>De junho a setembro: das 09h às 21h</p> <p>Taxa: €0,25/15min</p>	<p>Total de lugares = 81</p> <p>Lugares reservados a deficientes = 2</p>



Foram realizadas algumas intervenções de qualificação das estruturas, nomeadamente:

1) Sombreamento de lugares de estacionamento no Parque de Estacionamento da Zona Comercial da Quinta do Lago;

2) Instalação de sistema de CCTV no parque de estacionamento da Praia da Quinta do Lago;

3) Requalificação do sistema de CCTV nos parques de estacionamento da Zona Comercial da Quinta do Lago e de Loulé.

3.1.1 Oferta de estacionamento na via pública *(on street)*

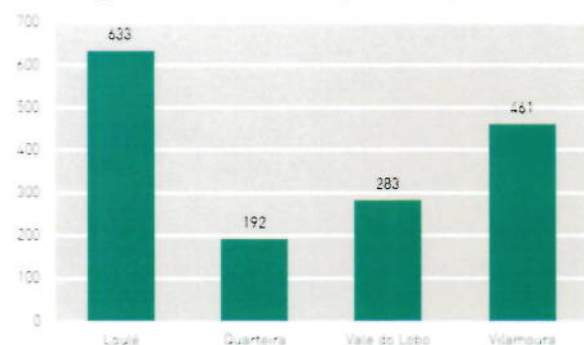
O estacionamento *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global continua a assentar essencialmente em três zonas:

- 1) Loulé que regista a maior regularidade ao longo do ano;
- 2) Vilamoura e Quarteira pelo funcionamento ao longo de todo ano e pela intensidade de procura que representam na época alta; e
- 3) Vale do Lobo, embora com um funcionamento exclusivamente sazonal, representa uma quantidade significativa de lugares.

A zona de estacionamento de duração limitada da cidade de Loulé corresponde às artérias centrais da cidade. Neste conjunto de arruamentos, que corresponde ao centro da cidade/centro histórico, estão situados grande parte dos equipamentos

âncora da cidade e do Município, nomeadamente, a generalidade das atividades de comércio e serviços, como a Autarquia, as entidades bancárias, o hospital e os mais diversos espaços comerciais.

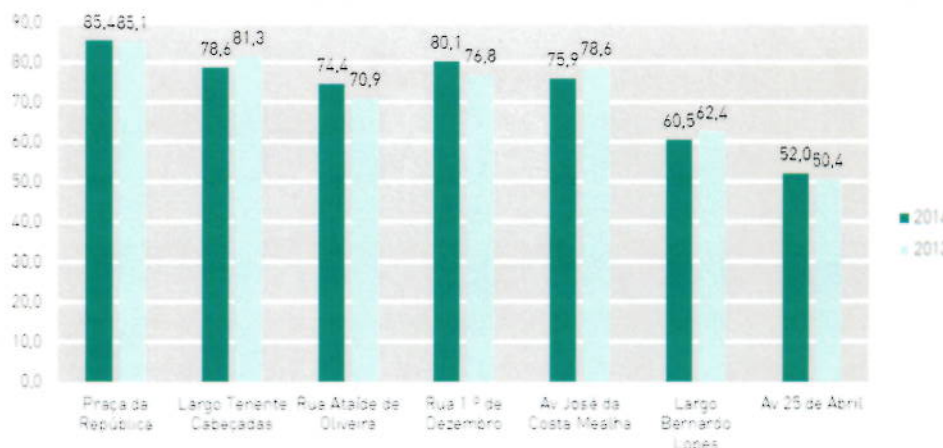
Gráfico 1
Lugares de estacionamento por zona (Época alta)



É neste sentido que importa detalhar a ocupação média do ano de 2014, quando comparada com os resultados do ano anterior, que seguidamente se especifica em gráfico.



Gráfico 2
Ocupação média da zona histórica de Loulé



Os dois anos de análise têm resultados muito aproximados à ocupação de 84% sem grande variação nos locais onde se realiza a procura de lugares de estacionamento. A Avenida 25 de Abril tem (aparentemente), uma taxa de ocupação menor, quando comparada com os restantes arruamentos por que inclui toda a bolsa de estacionamento, conhecida por Largo Duarte Pacheco.

A ocupação média do ano de 2014, comparada com os resultados do ano homólogo, revela um acréscimo da procura, com uma variação significativa.

Na área fiscalizada da cidade de Quarteira a ocupação média anual representa uma rotatividade de mais de 49 mil clientes o que representa cerca de 4.000 utilizadores mensais. A variação da quantidade de clientes de 2014 quando comparado com os resultados do ano 2013 revelam que houve um acréscimo da procura em 6.677 clientes.

Imagem 1
Estacionamento tarifado no Largo Duarte Pacheco

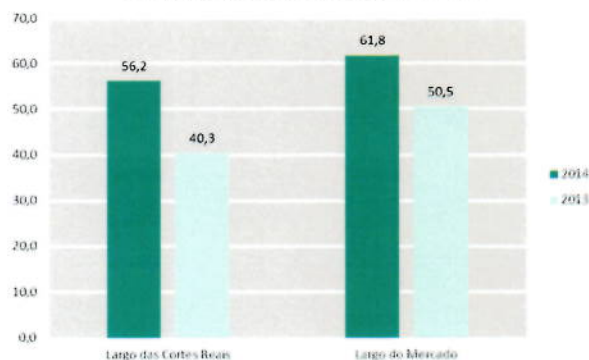


Importa ainda detalhar que esta ocupação média anual representa uma rotatividade de mais de 450 mil clientes, o que representa cerca de 37.500 utilizadores mensais.

A variação da quantidade de utilizadores de 2014 quando comparado com os resultados do ano 2013 revelam que houve um acréscimo da procura em 2.816 utilizadores.

A zona de estacionamento de duração limitada da cidade de Quarteira corresponde apenas a duas artérias (Largo do Mercado e Largo das Cortes Reais) localizadas na baixa da cidade, junto das principais áreas comerciais (mercados e baixa comercial – Rua Vasco da Gama).

Gráfico 3
Ocupação média da zona de Quarteira



A Zona de Estacionamento de Duração Limitada de Vilamoura corresponde a um conjunto de arruamentos situados na proximidade da Marina, do Casino, da área comercial envolvente e de importantes estabelecimentos hoteleiros. Na área fiscalizada de Vilamoura a ocupação média anual representa uma rotatividade de cerca de 170 mil clientes o que representa cerca de 14 mil utilizadores mensais, registando-se, assim,

um crescimento substancial da procura, relativamente ao ano anterior.

A Zona de Estacionamento de Duração Limitada do Vale do Lobo está subdividida em três subzonas: Centro, Garrão Poente e Área Residencial. Estas subzonas incluem um conjunto de arruamentos situados na proximidade da Praça/zona comercial (Centro), no acesso à Praia do Garrão (Garrão Poente) e numa área residencial de proximidade ao centro.

Na área fiscalizada do Vale do Lobo a ocupação média anual representa uma rotatividade de mais 27 mil clientes o que representa cerca de 6.000 utilizadores mensais.

A variação da quantidade de clientes de 2014 quando comparado com os resultados do ano 2013 revela que houve um decréscimo na procura em 2.833 clientes.

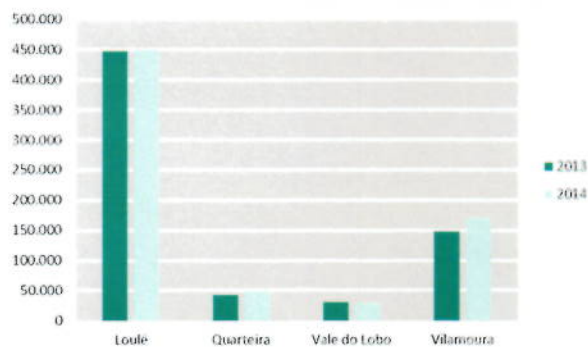
Importa no entanto destacar que, paralelamente, houve um crescimento quase na mesma proporção na utilização dos parques de estacionamento. Esta migração revela um correto ajustamento à regulação do estacionamento pelo utilizador frequente..

A análise desta rotatividade teve em conta apenas os meses de exploração, que corresponde a: 4 meses (de junho a setembro) nas subzonas Centro e Garrão Poente e 2 meses (julho e agosto) na subzona Área residencial.

Apresenta-se de seguida a rotatividade do estacionamento por zona com dados comparativos com o ano anterior.

13

Gráfico 4
Rotatividade do estacionamento por zona



3.1.2 Estacionamento gratuito na qualidade de residente

De acordo com os regulamentos em vigor a gestão do estacionamento fiscalizado *on street* permite a atribuição de cartão/díptico de estacionamento gratuito na qualidade de residente.

Cada cartão corresponde apenas a um veículo e não pode ser transmitido. Válida a isenção de pagamento de taxa de estacionamento exclusivamente para a zona de atribuição/residência do seu titular.

São considerados residentes as pessoas singulares que provem morada integrada na zona de estacionamento de duração limitada. Para provar a condição de residente deverão os documentos de identificação da pessoa e da viatura indicarem a morada para onde está a solicitar a isenção.

792

Cartões de Residente

Durante o ano de 2014 foram emitidos 792 cartões para residentes nas Zonas de Estacionamento Tarifado.

Ao longo do ano de 2014 foram atribuídos 792 cartão/dístico de estacionamento gratuito na qualidade de residente, conforme demonstra o quadro seguidamente apresentado.

No caso específico da ZEDL do Vale do Lobo com alteração regulamentar de julho de 2013 (reg n.º 243/2013, DR 2ª série, n.º 129 de 08 de julho) houve a possibilidade de atribuição de cartão de estacionamento livre a proprietários com moradias inseridas nos arruamentos de Vale do Lobo residencial. Para a época alta de 2014, de junho a setembro, foram produzidos e entregues 179 cartões de estacionamento gratuito na qualidade de proprietário. Este cartão é válido para a fração residencial e não está associado a um veículo específico.

Imagem 2

Zona de estacionamento de duração limitada



3.1.4 Oferta de estacionamento em parques (offstreet)

O estacionamento *off street* sob a gestão da Loulé Concelho Global concentra-se sobretudo em do Parques de caráter sazonal. A quantidade de lugares de estacionamento nos parques sazonais (Quinta do Lago Zona Comercial, Quinta do Lago Praia e Vale do Lobo) correspondem a 60% da quantidade total de lugares de estacionamento em Parque.

Em 2014, a gestão do estacionamento off street, manteve o mesmo modelo de exploração (períodos de funcionamento, quantidade de lugares e preços praticados) adotado para o ano de 2013.

Quadro 5
Cartões de residente atribuídos

Zona de Estacionamento	2014	2013
Loulé	518	511
Quarteira	66	57
Vale do Lobo	179	184
Vilamoura	12	17

No caso específico da ZEDL do Vale do Lobo, com a alteração regulamentar de julho de 2013 (Reg. n.º 243/2013, Diário da República, 2.ª série, n.º 129 de 08 de julho), houve a possibilidade de atribuição de cartão de estacionamento livre a proprietários com moradias inseridas nos arruamentos da subzona residencial.

Ao longo do ano de 2013 foram entregues 184 cartões de estacionamento gratuito na qualidade de proprietário (Avenida do Mar 42, Rua da Aldeia Sul 59, Rua da Aldeia Norte 65 e Travessa da Aldeia 17) e ainda 5 a outros veículos autorizados. Este cartão é válido para a fração residencial e não está associado a um veículo específico.

A cidade Loulé reúne a maior parte dos residentes com cartão de estacionamento atribuído, com um total de 518 veículos, conforme consta do quadro anterior.

Gráfico 5

Lugares de estacionamento em parque



Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo urbano composto por dois pisos. O piso 0 dispõe de 181 lugares de estacionamento e o piso 1, descoberto, dispõe de 99 lugares de estacionamento.

Sobre a localização deste parque importa destacar que está totalmente inserido na zona de estacionamento de duração limitada da cidade de Loulé.

É um parque que funciona para público de rotação de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h e ao sábado das 08h às 15h. Tem ainda utilizadores, com assinatura, que ultrapassam aqueles horários de abertura ao público de rotação.

É um parque de funcionamento regular sem qualquer alteração, ao longo do ano, de horário de funcionamento e de preços. Apenas pontualmente estende o serviço público de apoio a eventos (ex. Carnaval, Festa da Mãe Soberana, Festival MED em junho e Feira Popular em julho).

Com uma quantidade de clientes (rotação e frequente com assinatura) de 139.408 veículos por ano, a ocupação média diária do parque de 71% varia entre os 61,2% em maio e os 78,9% em julho.

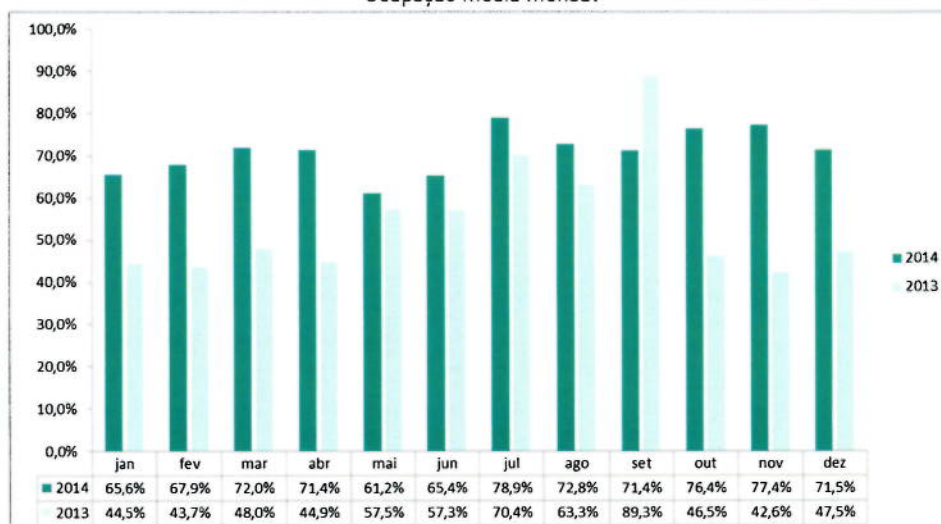
O ano de 2014 regista um acréscimo de 10.567 clientes.

Imagem 3

Estacionamento no piso 1 do parque de Loulé (*Offstreet*)



Gráfico 6
Ocupação média mensal



É nas primeiras horas da manhã, até às 12h, que o parque tem uma maior taxa de utilização acompanhando de resto a dinâmica comercial da própria cidade. Nas manhãs de sábado é o período

em que a ocupação máxima é atingida. Os dados comparativos com o ano homólogo revelam que houve um acréscimo de ocupação de resto acompanhada igualmente pelo acréscimo de

clientes do parque.

Dos veículos que usufruíram do parque, é possível verificar que a média de permanência, no gráfico em baixo, revela que a esmagadora maioria opta por realizar estacionamentos até 2h de estacionamento.

Para além dos utilizadores de rotação o parque dispõe de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior frequência e duração.

Quadro 6
Número de assinaturas

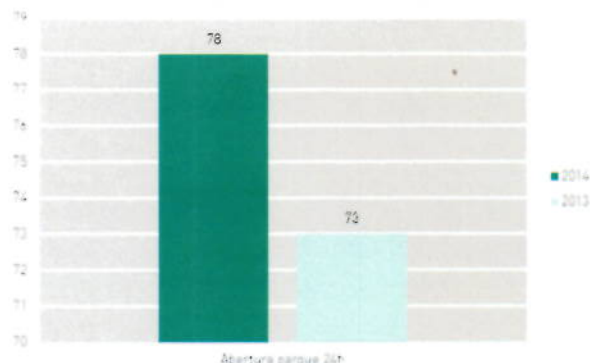
Zona de Estacionamento	2014	2013	2012
Assinaturas Mensais			
Piso 0 Diurno	246	114	22
Piso 1 Diurno	10	4	1
Piso 0 D/N	33	20	7
Piso 1 D/N	1		1
Piso 0 N/Fim Sem	21	7	
Assinaturas Anuais			
Piso 0	17	23	10
Piso 1			1
Total	328	168	42

Os dados comparativos dos anos de 2014 e de 2013 do tempo médio de permanência revelam percentagem muito próximas.

Como notas que podem ter contribuído para este acréscimo da procura sinalizam-se dois aspetos: a possibilidade de aquisição de assinatura diretamente na receção do parque e pequenas ações promocionais realizadas junto de clientes de rotação.

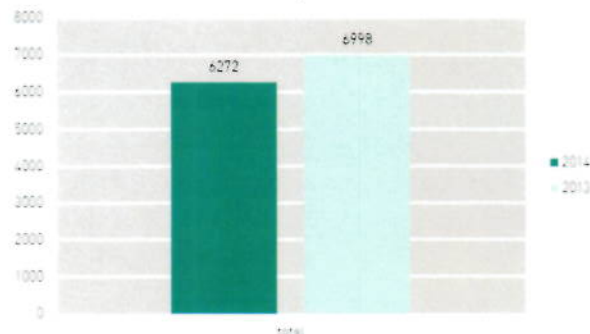
O parque de estacionamento disponibiliza ainda um serviço de piquete, todos os dias das 08h às 24h, cumprido no período em que o parque não tem a porta aberta a público de rotação. É um serviço destinado a todos os clientes do parque que podem por algum motivo estar impedidos de aceder aos seus veículos no interior do parque. Este serviço de piquete representa um conjunto de intervenções anuais que contribuem igualmente para as receitas globais de exploração porque estes trabalhos são maioritariamente realizados ao fim de semana.

Gráfico 7
Abertura de parque com recurso ao piquete



Também a relação comercial com o Supermercado Pingo Doce, exclusivamente com a loja sita na Rua David Teixeira em Loulé, através da venda de Vales de Desconto de estacionamento até 1h tem contribuído para o aumento de utilizadores de curta duração. Neste ano de 2014 há uma regressão de cerca de 500 unidades motivada, eventualmente, pela inexistência de informação na loja, situação da responsabilidade do cliente.

Gráfico 8
Vales de desconto para fins comerciais



Parque de Estacionamento do Vale do Lobo

O Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo é um parque de superfície com um funcionamento exclusivamente sazonal com o período de junho a setembro. Este parque subdivide-se em duas bolsas, Praça 1 e 2 com 69 e 63 lugares de estacionamento respetivamente. O Parque representa a área de estacionamento mais próxima da Praça do Vale do Lobo que corresponde à principal área comercial do *resort* do Vale do Lobo. Na proximidade do parque estão

A.3.

localizados restaurantes, lojas, hotéis, espaços de animação noturna e diurna e uma grande área de moradias entre outros.

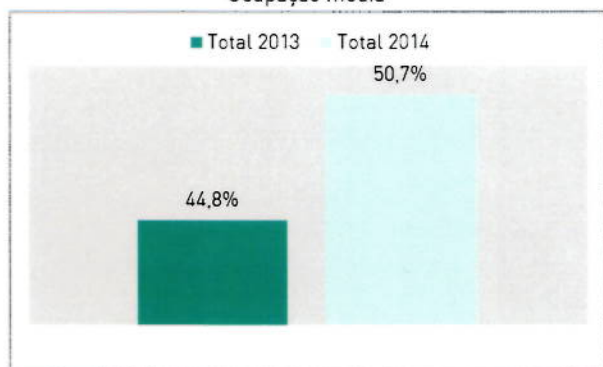
Este parque tem um funcionamento regular ao longo dos 4 meses de exploração e apesar da sua regulamentação (Reg n.º 298/2011 do Dr 2ª série n.º 91 de 11 de maio 2011) permitir uma exploração ao longo das 24 horas do dia, neste ano de 2014 cumpriu os intervalos de tempo seguidamente apresentados.

Quadro 7
Horário de funcionamento do parque

Mês	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	Dom
Junho		09.00 - 00.30				09.00 - 02.30	
Julho		09.00 - 02.30				09.00 - 04.00	
Agosto		09.00 - 02.30				09.00 - 04.00	
Setembro		09.00 - 00.30				09.00 - 02.30	
				09.00 - 21.30			

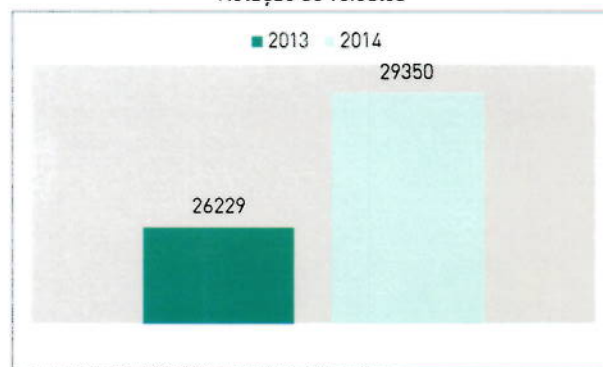
Este ano de 2014 regista a entrada de 29.350 veículos no período entre as 08h e as 24h. Este aumento, relativamente ao ano anterior, segue a tendência geral de crescimento da atividade, sendo que o parque manteve o mesmo modelo de funcionamento, com o mesmo período, dimensão e preços.

Gráfico 9
Ocupação média



Estas variações dever-se-ão essencialmente a fatores externos porque neste período de análise não houve alterações que contribuam para eventuais justificações: o parque manteve o mesmo modelo de funcionamento com o mesmo período de funcionamento, com a mesma dimensão e as mesmas taxas.

Gráfico 10
Rotação de veículos



A distribuição dos veículos que deram entrada no parque do Vale do Lobo por mês de exercício revelam que são os meses de julho com 8.789 entradas e o mês de agosto com 11.542 que contribuem para a maior parte das entradas que correspondem a 29,9% e 39,3% respetivamente. Este parque disponibiliza a opção de utilização de longa duração com a venda de assinatura acionada por cartão com código de barras. Existem duas opções de assinatura: mensal (válida por 30 dias) e semanal (válida por 8 dias). Neste ano de 2014 houve um decréscimo da quantidade de assinaturas vendidas. Foram vendidas 40 assinaturas (34 semanais + 6 mensais) enquanto que em 2013 foram vendidas 61 assinaturas (51 semanais + 10 mensais). Além da opção de assinatura para utilizadores de longa duração há um outro conjunto de 24 utilizadores com cartão igual ao de assinatura, distribuído de forma gratuita, a moradias da Estrada da Horta, por cumprimento do regulamento específico.

De acordo com os dados disponíveis o período do dia com maior procura ocorre entre as 08 e as 12h. Durante a tarde estabiliza e volta a ter um ligeiro pico entre as 18h e as 20h. As curvas dos anos homólogos têm andamentos semelhantes sendo que a curva deste ano de 2014 está ligeiramente acima da curva de 2012.

O tempo médio de permanência situa-se nas duas horas com 30,3% dos utilizadores..

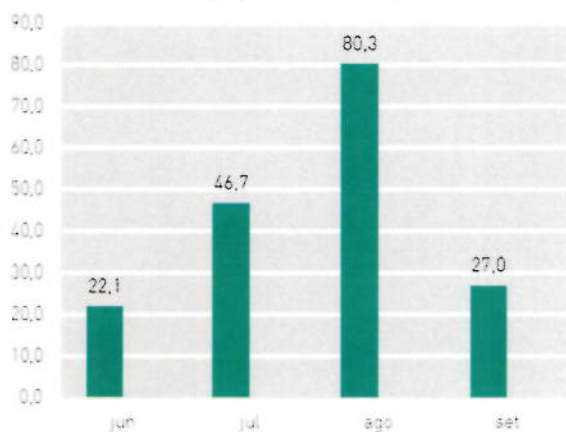
A
B
C

Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície, com cobertura têxtil de sombreamento por lugar, composto por 200 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

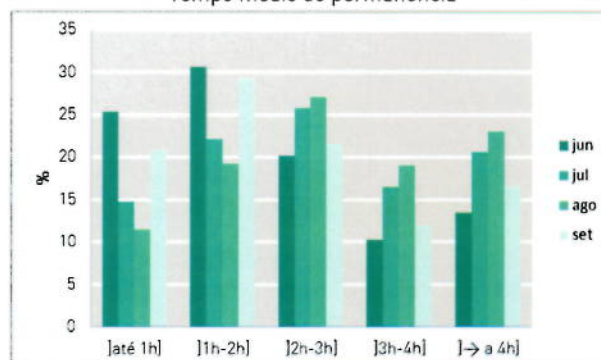
É um parque sazonal que funciona todos os dias das 09h às 21h de 01 de junho a 30 de setembro. Os dados da ocupação resultam da contagem de entradas nos terminais de entrada e contemplam também as entradas apenas para tomada e largada de passageiros (ex. transferes e táxis). Com uma quantidade de clientes de rotação que ultrapassa os 28.047 veículos, a ocupação média do parque é de 44,02% sendo atingida a ocupação máxima de 80,3% no mês de agosto. Registamos, no entanto, um conjunto de dias em que a procura ocupa os 100% dos lugares disponíveis. Estes indicadores resultam das quantidades de clientes, de rotação e de avença, por intervalo de tempo de permanência no parque.

Gráfico 11
Ocupação média mensal



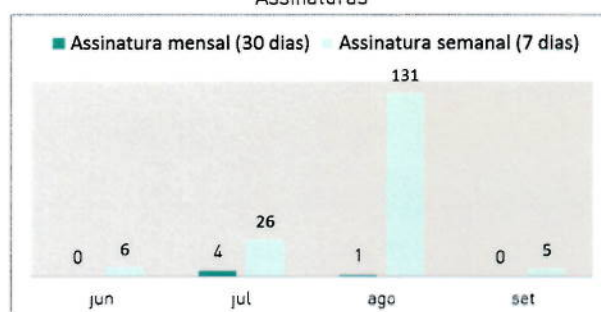
No que se refere à totalidade dos veículos que usufruíram do parque, é possível verificar que a média de permanência, no gráfico em baixo, revela que a maioria opta por realizar estacionamento até 3h.

Gráfico 12
Tempo médio de permanência



Para além dos utilizadores de rotação o parque dispõe ainda de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior duração. A modalidade de assinatura semanal (válida por 7 dias) é a que tem maior procura com particular destaque no mês de agosto.

Gráfico 13
Assinaturas



Parque de Estacionamento da Zona Comercial da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago é um parque de superfície exclusivamente sazonal com o período de funcionamento de junho a setembro. Este parque é composto por 81 lugares de estacionamento.

O parque de estacionamento situado entre duas áreas comerciais, Quinta Shopping e Buganvília Plaza na Quinta do Lago, representa uma bolsa de estacionamento distinta pela proximidade e por permitir um lugar à sombra.

Neste ano de 2014 o parque foi beneficiado com uma estrutura de sombreamento.

Este parque disponibiliza a opção de utilização de longa duração com a venda de assinatura acionada por cartão com código de barras com a opção de assinatura mensal (válida por 30 dias). Neste ano de 2014 houve um acréscimo de assinaturas vendidas. Passando de 3 unidades em 2013 para 27 unidades em 2014 (6 em junho + 13 em julho + 8 em agosto).

A comparação dos dados de 2014 com os anos homólogos revela curvas com o mesmo andamento. É igualmente até às 12h que o parque regista maior ocupação média. Esta análise fica no entanto incompleta porque estes anos de exploração apresentaram variáveis muito díspares: dimensão do parque, período mensal e horário diário de funcionamento.

Uma análise mais detalha por cada mês de exploração revela que a taxa de ocupação média mensal distribuída ao longo do dia revela que em todos os meses de exercício é o período da manhã que tem mais clientes.

Imagem 4

Estrutura de sombreamento instalada no parque



É um parque sazonal (Reg n.º 300/2011 do DR 2ª série n.º 91 de 11 de maio) que neste ano de 2014 entrou em funcionamento em 13 de junho com um horário regular de segunda sábado das 09h às 22h.

Os dados seguidamente descritos resultam da contagem de entradas nos terminais de entrada de clientes de rotação e de assinatura.

No final da época o parque regista 6.700 entradas/utilizadores o que corresponde igualmente a uma variação positiva de 4.234 clientes.

A distribuição de veículos/clientes que deram entrada no Parque da zona comercial da Quinta do Lago por mês de exercício revela o mês de agosto em lugar de destaque com 3.229 entradas seguido pelo mês de julho com 2.345 entradas que correspondem a 35% e 48% respetivamente.

3.2 Fiscalização

A necessidade de recursos humanos está inteiramente associada à dimensão da área de negócio estacionamento urbano que na época alta, de junho a setembro, assume a exploração de estacionamento (off street e on street) com características essencialmente sazonais:

- 1) Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (Vilamoura, Quarteira e Vale do Lobo). Sendo que a ZEDL do Vale do Lobo funciona apenas entre junho e setembro.
- 2) Parque de estacionamento (Praia da Quinta do Lago, Zona comercial da Quinta do Lago e Vale do Lobo). Sendo que os parques da Praia e do Vale do Lobo funcionam apenas entre junho e setembro.

Apesar da exigência da época alta, o ano de 2014, à semelhança dos anos anteriores, não registou acréscimo de agentes de fiscalização do estacionamento. Ao longo deste ano a equipa de agentes de fiscalização contou com 9 elementos (7 masculinos e 2 femininos).

No final do ano, em novembro, esta equipa sujeitou-se a formação de reciclagem de Agente de Fiscalização de Estacionamento, para efeitos de renovação da credenciação pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Foi uma formação com duração de 35 horas, de 03 a 15 de novembro, com as seguintes componentes temáticas: 1. Direito Contraordenacional, em particular o processo de contraordenação; 2. O Código de Estrada e Legislação Complementar; 3. Mobilidade Urbana e Técnicas de Fiscalização; 4. Dinâmicas e relações interpessoais no atendimento ao público; 5. Tratamento de reclamações.

Todos os agentes de fiscalização de estacionamento em funções na Loulé Concelho Global, EM dispõem de credenciação por parte da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Também para a época alta foi necessário redimensionar a equipa afeta à exploração direta de parques de estacionamento (*off street*) tendo sido contratadas 11 pessoas (8 masculinos e 3 femininos) com contrato temporário a tempo inteiro (9) e tempo parcial (2) para funções exclusivas no atendimento nos parques de estacionamento. Dois destes técnicos tiveram

contratos mais longos para, após encerramento das operações de parque, poder contribuir nos processos administrativos.

Imagem 5
Agente de fiscalização do estacionamento



A ação do fiscal de estacionamento assenta na monitorização do estacionamento proibido e abusivo por infração ao Código da Estrada e Regulamento de Sinalização e Trânsito. Acresce ainda o controlo de situações de isenção de pagamento de taxa de estacionamento (por Ocupação de Via Pública devidamente autorizada ou por outras isenções previstas no Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Loulé).

Por se tratar de uma zona tarifada deve o fiscal verificar o cumprimento no disposto do artigo 71.º do Código da Estrada. O pagamento de taxa de estacionamento pode ser efetuada por pré-pagamento via parquímetro coletivo ou por pagamento via *Mobile* (solução virtual para pagamento de taxas de estacionamento via PC ou *smartphone*). Pode ainda este pagamento ser efetuado por pós-pagamento conforme determina a regulamentação municipal de cobrança de taxas de estacionamento.

Para além das ações de fiscalização os fiscais são igualmente peças chave nas operações de recolha de valores pela necessária segurança das operações.

A.
B.
C.

Quadro 8
Fiscalização – Operações relevantes

Ações	2014
Rotatividade	698.590
Clientes de parquímetro	1.230
Clientes de pós pagamento	14.157
Residentes	792
Operações de recolha	1.850

Por opção, o modelo de gestão do estacionamento de duração limitada no Município de Loulé não realiza autos de notícia diretos nem operações de bloqueio e/ou de reboque.

Ao longo do ano de 2014 regista-se um acréscimo da quantidade de autos de notícia. Entende-se que este aumento acompanha o crescimento da procura para este ano e repõe quantidades aproximadas às obtidas no ano de 2012.

Quadro 9
Autos de notícia

Ações	2014	2013	2012
Autos de Notícia	27.957	25.098	27.828
Bloqueios	0	0	0
Reboques	0	0	0

Destes autos de notícia, a maioria (94%) são autos por infração ao artigo 71.º do Código da Estrada essencialmente Avisos de Regularização de Pagamento.

Destaca-se ainda a quantidade de autos com matrícula não portuguesa que atingem os 4.459 processos que corresponde a cerca de 16%.

Também, em 2013 as matrículas não nacionais representaram 16% com 3.983 autos.

Quadro 10
Processos administrativos

Autos	2014	2013	2012
Avisos de Regularização de Pagamento	26.349	24.100	26.667
Autos de Notícia (ANSR)	1.608	998	1.161

Os avisos de regularização de pagamento permitem ao infrator regularizar o pagamento da taxa de estacionamento em regime de pós-pagamento.

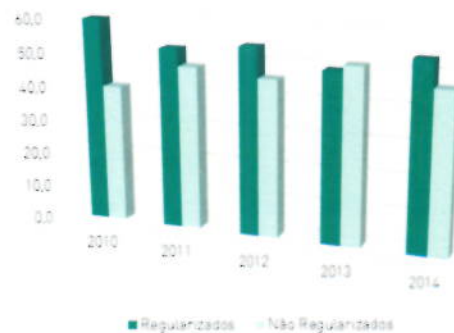
Quadro 11
Autos de notícia por pagamento de taxa (art. 71.º CE)

Avisos de Regularização de Pagamento	2014	2013	2012
Regularizados	14.157	11.835	14.478
Não regularizados	12.192	12.265	12.189
Total	26.349	24.100	26.667

2014 retoma quantidades e percentagem equivalente a 2012.

Em 2014 taxa de pós-pagamento do Aviso de Regularização de Pagamento voltou a crescer para valores superiores a 50%. Atingiu o valor de 53,7% enquanto que os dados dos últimos dois anos, 2013 e 2012 correspondiam, respetivamente, a 49,1% e 54,3%.

Gráfico 14
Avisos de regularização de pagamento



Todos os avisos de regularização de pagamento que não são regularizados evoluem para contraordenação e os infratores são notificados para pagamento de coima definida no âmbito do Código da Estrada (infração ao artigo 71.º).

Ao longo do ano de 2014 foram remetidas 6.708 notificações de termos do auto e foram terminados por pagamento de coima 3.930 contraordenações rodoviárias. A regularização por pagamento, sem agravamento por decisão administrativa superior, corresponde a 58,6%.

3.3 Atendimento e Piquete

A Loja da Mobilidade enquanto espaço preferencial para atendimento ao público, é o espaço onde é feito o atendimento presencial de todas as pessoas que têm assuntos a tratar com a empresa. Entre as diferentes funções deste

espaço destacamos o pedido de selo de estacionamento na qualidade de residente, resolução de assuntos relacionados com autos de notícia e ainda a comercialização de formas alternativas de pagamento do estacionamento. Este espaço é ainda utilizado para o esclarecimento de dúvidas relativas à Loulé Concelho Global, EM, à apresentação de sugestões ou reclamações em relação ao trabalho da empresa.

É um espaço contíguo à sede funcional da Loulé Concelho Global sedeados no seio da Zona de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Loulé. Assegura atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 09h00 às 16h00 e aos sábados das 09h00 às 13h00.

Todos os locais de atendimento ao público, geridos pela LC Global, têm Livro de Reclamações conforme legislação em vigor. Na área da gestão do estacionamento destacam-se:

- Loja da Mobilidade, Loulé
- Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, Loulé
- Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo, Vale do Lobo
- Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago, Quinta do Lago
- Parque de Estacionamento Municipal da Zona comercial da Quinta do Lago, Quinta do Lago

À semelhança do ano de 2013 também o ano 2014 regista 16 processos de reclamação em Livro de Reclamação. Todos estes processos estão relacionados com as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e com o funcionamento dos parques.

Todas as situações tiveram tratamento de acordo com a legislação em vigor e as reclamações prendiam-se essencialmente com as seguintes áreas temáticas:

- Auto de notícia a residente com selo fora da validade.
- Auto de notícia por não dar tempo de tolerância para breves operações de entrega de documentos num banco, transporte de pessoa idosa para a sua residência, aquisição de tabaco, a consulta médica, enquanto foi trocar dinheiro para obter moedas.
- Auto de notícia por estar a ocupar lugar de carga e descarga sem efetuar as

operações, com título de parquímetro válido.

- Conduta do agente atuante por falta de profissionalismo.
- Sinalização da zona tarifada.
- Máquina de pagamento automático em parque de estacionamento que não dá troco certo;
- Representante de empresa concessionária impedida de aceder gratuitamente ao parque de estacionamento.

A.

Imagem 6
Atendimento em loja



Ao longo de 2014 deram entrada 1.365 pedidos de informação/sugestão/defesa. Em 2013 deram entrada 1.139, em 2012 deram entrada 557 e em 2011 foram registadas 381 entradas.

Todas as situações tiveram tratamento e resposta ao(à) requerente e centravam-se essencialmente com as seguintes grupos temáticas:

- Reclamações sobre autos de contraordenação (285 registos) e autos de notícia (316 registos); Que a viatura em questão, na altura em que o auto foi levantado, não lhes pertencia;

Que se encontravam a efetuar carga e descarga, por tal é que se encontravam estacionados nesse mesmo lugar;
 Que se encontravam fora do local de estacionamento por o lugar em questão se encontrar ocupado.

- Reclamação sobre avisos de regularização de pagamento (760 registos);
 Que se tinham dirigido a alguma loja ou café para trocar moedas para colocar no parquímetro;
 Que possuíam ticket válido mas que o mesmo se encontrava caído no carro;
 Que possuíam ticket válido e visível no carro;
 Que se ausentaram apenas por 2/3 minutos para ir tratar de algo;

O parque de estacionamento municipal de Loulé funciona diariamente 24 horas. Parte do dia e da semana funciona apenas para clientes em regime de avença/assinatura (de 2ª a 6ª feira das 00h às 08h e das 20h às 24h, sábado das 15h às 24h e domingo das 00h às 24h).

Nos períodos em que o parque não está aberto ao público de rotação são requeridas intervenções por parte dos serviços de piquete para que os clientes possam retirar viaturas, abrir portas de acesso pedonal, ...

Ao longo do ano de 2014 foram registadas 78 ocorrências, em 2013 foram registadas 63 ocorrências, no ano de 2012 foram registadas 50 ocorrências e no ano de 2011 foram registadas 77 ocorrências.

As 58 intervenções registadas no ano de 2014 têm a ver com as seguintes situações:

- a) Não sabia o horário de encerramento do parque (43 intervenções);
- b) Não se apercebeu ou atrasou-se e o parque fechou (8 intervenções);
- c) Cliente com cartão de assinatura caducado (1 intervenções);
- d) Avaria nas portas e portões exteriores (2 intervenções).

3.4 Conservação, Reparação e Manutenção

É nos parques de estacionamento que ocorre a maior parte das situações de danos em

equipamentos e viaturas dos quais destacamos:

- Embate em barreiras de entrada e saída (Parque da Praia: 3 veículos batem no pilarete de proteção do terminal de entrada + 1 veículo bate na barreira de saída + 1 ciclista bate na barreira de saída);
- Danos em viaturas estacionadas (Parque Vale do Lobo e Parque de Loulé duas ocorrências registadas);
- Abalroamento de sinalização vertical (Parque da Zona Comercial da Quinta do Lago um ocorrência);
- Vendedor ambulante na Praia utiliza o parque do Vale do Lobo e sai sem pagar. Situação recorrente que mobilizou a assistência da GNR;
- Assalto à receção do Parque do Vale do Lobo. Situação que mobilizou a assistência da GNR;
- Vandalismo juvenil danificou barreira de entrada no parque do Vale do Lobo. Situação que mobilizou a assistência da GNR;
- Avaria nos terminais de pagamento automático (parque de Loulé, parque do Vale do Lobo e Parque da Praia).
- Avaria no sistema de rede e codificador do parque de estacionamento da Praia da Quinta do Lago; avaria nos terminais de entrada e saída (Loulé, Zona Comercial, Praia e Vale do Lobo); avaria na interfonía (Vale do Lobo).

Ao longo de 2014 há cerca de 4 dezenas de situações ocorridas em parques de estacionamento que exigiram a presença de técnicos especializados e, na maior parte dos casos, a substituição de componentes. Para além destas ocorrências há ainda um conjunto de incidentes, não registados, que são resolvidos pelos operadores de parque e colegas da fiscalização do estacionamento. Muitas ocorrências decorrem da inexperiência dos operadores mas muitas outras decorrem de sistemas que carecem uma maior otimização de serviços de assistência técnica preventiva assim como necessidade de upgrade de sistemas e soluções tecnológicas.

Nos parquímetros há a registar pequenas ocorrências que prejudicam:

B.
y
d

- A imagem com situações de vandalismo com desenhos e colagens não autorizadas.
- O funcionamento dos parquímetros com problemas em: botões de validação, validadores de moedas encravados, seletor não reconhece as moedas, impressoras, portas de acesso, hora desacetada, codificação de alterações de época, realocização de parquímetro,... (cerca de centena e meia de registos).
- Sinalização vertical derrubada, por acidente ou por ação de vandalismo.

5. Parquímetros – são equipamentos que controlam o tempo de estacionamento vendido. Todos os equipamentos são propriedade da Loulé Concelho Global e estão distribuídos por todas as Zonas de Estacionamento de Duração (Loulé, Vilamoura, Quarteira e Vale do Lobo). Apesar da diferença entre equipamentos todas as soluções garantem a solução de gestão remota.

6. Stico – solução que permite fazer o tratamento da informação associada ao processamento contraordenacional. Esta solução está perfeitamente integrada com a solução de gestão da mobilidade (iParque).

Esta solução permite a automatização de consulta de proprietário à base de dados do IRN (até à data



3.5 Soluções Tecnológicas

Este ano de 2014 representa o ano da consolidação da adaptação às principais soluções tecnológicas afetas à exploração do Parqueamento Urbano e do Processamento Contraordenacional:

1. iParque – solução on line que permite a gestão da mobilidade (ocupações, autos, informações), com registos inseridos a partir do PDA do Agente de Fiscalização do Estacionamento.
2. iGest (iParque) – solução on line que permite a gestão de pós pagamento de taxa máxima diária com a conexão aos processos em iParque – iGest. Permite liquidar pagamentos associando arquivo por pós pagamento e criando faturas de todas as transações e folhas de caixa por operador. Estas soluções permitem que os parques de estacionamento (Vale do Lobo e Quinta do Lago Zona Comercial) se tornem espaços de atendimento ao público com soluções modernas para regularização de Avisos de Regularização de Pagamento.
3. Mobile (iParque) – solução on line que permite a gestão de pagamentos de estacionamento via smartphone e pc. É uma solução inteiramente integrada com o iParque e com o iGest.
4. Residentes (iParque) – solução on line que permite a gestão de estacionamento gratuito na qualidade de residente. Solução integrada com a solução de mobilidade que assegura através do mesmo equipamento (PDA) consultar a validade e a zona da autorização de estacionamento permitindo/impedindo o tratamento de autos de notícia por infração ao artigo 71.º do Código da Estrada.

Imagem 7

Emissão de auto de notícia através da plataforma iParque



ainda não esta implementado por questões a dirimir com o IRN e ITIJ de acordo com protocolo celebrado).

Esta solução permite a automatização de envio de cobrança de autos para a plataforma SIGA da ANSR mas, até à data, o mecanismo ainda não está a funcionar.

3.6 Comunicação e Imagem

Embora a área do Estacionamento seja uma área bastante exigente na componente informação e imagem nem sempre sem sentido a dedicação merecida. Ao longo do ano de 2013 foram feitas apostas em diferentes materiais e canais, nomeadamente:

- Bilhética de rotação (com papel de parquímetro personalizado que sensibiliza para as questões ambientais, para o uso do transporte urbano de passageiros, ...)
- Informação e Sinalização de zona de estacionamento de duração limitada: com painel informativo em cada parquímetro e no início da zona (ex. Vale do Lobo_Garrão Poente).
- Informação e Sinalização de Parque de estacionamento: com painel informativo na entrada de cada parque com informação sobre preços, tempo, assinaturas,...
- Comunicação social impressa, em jornais locais e regionais.
- Informação de solução de pagamento de taxa de estacionamento por smatphone ou pc com aplicação em vinil em cada parquímetro.
- Sensibilização para as questões ambientais.

4

Transportes
Urbanos

A.
L.
S.



4.1 Transporte Público Coletivo na Freguesia de Quarteira

Desde junho de 2013 a Loulé Concelho Global EM passou a assumir a competência, por delegação em contrato-programa, da gestão da linha de transporte público urbano da Freguesia de Quarteira no circuito diurno de Quarteira – Vilamoura, designado por Linha VERDE.

Indicadores relevantes relativos ao ano de 2014 (dados de março a dezembro).

Quadro 12
Indicadores relevantes

Indicadores	2014	2013
Área servida	Quarteira	
Paragens	42	35
N.º linhas	2	1
N.º viaturas	1	1
Passageiros transportados	46.674	41.867
Passag. c/ Bilhetes de bordo	19.873	13.946
Passag. com Passes	7.904	9.481
Passag. c/ Bilhetes pré-comp.	18.864	18.402
Índice de Serviços Público		

4.1.1 Fornecedores do serviço

Ao longo deste ano de 2014, este serviço regular de transporte de passageiros, foi prestado por diferentes prestadores de serviço, em períodos diferentes e na seguinte sequência: Vale do Ave Viagens e Transportes, EVA Transportes SA, Frota Azul e Transol.

Janeiro e fevereiro

A empresa Vale do Ave Viagens e Transportes assegurou o funcionamento do circuito de transporte nos meses de janeiro e fevereiro depois de ter apresentado a proposta que ganhou na sequência de um concurso público urgente que teve lugar em dezembro de 2013.

Ao longo deste tempo foram registados vários incumprimentos ao contrato que levou à celebração de acordo mútuo de rescisão em 18

fevereiro. Este acordo previa a continuidade dos serviços até final do mês de fevereiro.

Março

No início de março foi então celebrado contrato por ajuste direto com a EVA Transportes para garantir a continuidade do serviço público regular de transporte de passageiros na freguesia de Quarteira. Foi este serviço prestado pela EVA Transportes SA até final do mês de Março, dia 26.

De março a outubro [25]

No final de março, dia 28, novo ajuste direto foi celebrado para garantir o funcionamento da linha de transporte urbano de Quarteira. Desde 28 de março a Frota Azul passou a cumprir os serviços regulares de transporte de passageiros da Linha VERDE.

De outubro [26] a novembro [10]

Transol

De novembro [11 a 25]

Frota Azul

De novembro [26] a final de dezembro

Transol

4.1.2 Circuito e paragens

Durante este ano de 2014 a Linha VERDE sofreu alguns ajustes e experiências que importa detalhar.

Em janeiro foram iniciadas as operações com um circuito em O, com 35 paragens, que inicia e termina no mesmo ponto, Terminal Rodoviário de Quarteira.

Em junho o CIRCUITO DIURNO, em O com início e fim no Terminal Rodoviário de Quarteira (paragem 1), foi estendido até à urbanização Al-Sakia (Paragem 38) e passou a ter 42 paragens. Esta nova extensão do circuito implicou a instalação de 7 novas paragens. Ainda dentro do percurso anteriormente desenhado foi instalada a paragem 26B para garantir uma resposta ao equipamento Lar da 3ª Idade (Rua do Cabo).

Foi ainda introduzido o CIRCUITO NOTURNO, em linha com ligações entre Vilamoura e o Parque de Campismo de Quarteira (o circuito total soma 15

A.

paragens). O circuito noturno funcionou de 23 de julho a 30 de agosto de 2014.

Em novembro foi feito novo ajuste ao CIRCUITO DIURNO passando a ter CIRCUITO CURTO e CIRCUITO LONGO.

Quadro 13
Percurso e paragens

Local da Paragem	N.º Paragem
Terminal Rodoviário	1
Rua da Cabine (Sul)	2
Rua da Cabine (Norte)	3
Rua do Vale	4
Rua da Mónica (poente)	5
Rua São Gonçalo de Lagos	6
Rua 25 Abril	7
Igreja N.ª Sr.ª da Conceição	8
Checul (Rua Pôr do Sol)	9
Escola D Dinis	10
Estádio / Piscinas Municipais	11
Vilamoura Centro (Rua do Sol)	12
Avenida da Marina	13
Casino / Avenida da Marina (Av. Tivoli)	14
Avenida Tivoli	15
Vilamoura Centro (Rua do Sol)	16
Estádio / Piscinas Municipais	17
Escola D Dinis	18
Quinta do Romão (Rua D Dinis)	19
Quarteira Centro (Av. Carlos Mota)	20
Praia / Mercado (Largo das Cortes)	21
Rua Gonçalo Velho	22
Rua do condestável	23
Largo 1.º Maio	24
Rua da Escola	25
Escola Francisca de Aragão	26
Lar da 3ª Idade (Rua do Cabo)	26B
Rua 25 Abril	27
Cemitério (Rua 25 de Abril)	28
Rua da Mónica (nascente)	29
Rua do Forte Novo (poente)	30
Rua do Forte Novo (nascente)	31
Centro de Saúde (Rua da Paz)	32
Escola Dra Laura Ayres	33

Jardim de Infância (Rua José Afonso)	34
Av. Francisco Sá Carneiro (leste)	35
Parque de Campismo	36
Av. Francisco Sá Carneiro (Rua da	37
Av. Francisco Sá Carneiro (rotunda Al	38
Av. Francisco Sá Carneiro (Rua da	39
Parque de Campismo	40
Av. Francisco Sá Carneiro (jardim)	41
Av. Francisco Sá Carneiro (hotel)	42
Terminal Rodoviário	1

A gestão da Linha Verde inclui ainda a manutenção da sinalização vertical de paragem que passou por instalação de postes, bandeiras e horários entre outros.

4.1.3 Horários e cadências

O serviço de transporte urbano da Linha verde funciona de segunda a sexta e sábados, exceto feriado com a cadências seguidamente apresentada:

Quadro 14
Horário do percurso (até ao final do mês de maio)

Horário	
07.30	14.00
08.00	15.00
08.30	16.00
09.00	17.00
10.00	17.30
11.00	18.00
12.00	18.30
13.00	19.00
13.30	

Quadro 15
Horário do percurso (de maio a outubro)

Horário Diurno		Horário Noturno	
Paragem 1 Terminal	Paragem 14 Casino	Paragem 1 Terminal	Paragem 14
07.30	07.45		
08.30	08.45		
09.30	09.45		
10.30	10.45		
11.30	11.45		
12.30	12.45		
13.30	13.45		
14.30	14.45		
15.30	15.45		
16.30	16.45		
17.30	17.45		
19.00	19.15		
		20.00	20.30
		21.00	21.30
		22.00	22.30
		23.00	23.30
		00.00	00.30

A partir do mês de Novembro extinguiu-se o serviço noturno e o serviço diurno foi desdobrado criando um CIRCUITO CURTO e um CIRCUITO LONGO. Com o CIRCUITO CURTO assegura-se uma maior frequência por forma a garantir um melhor serviço aos utilizadores (ex. público em idade escolar) do início da manhã (até 08h30) e no período das 16h30 às 18h00.

4.1.4 Passageiros transportados

Como anteriormente já foi amplamente descrito, o serviço de transporte urbano de passageiros na Freguesia de Quarteira, conhecido como Linha Verde, sofreu alguns ajustes ao longo do ano de 2014.

Se por um lado o circuito foi alongado para garantir uma maior cobertura da malha urbana da cidade de Quarteira que se estende até à Urbanização Al-Sakia (Paragem 38) houve também a necessidade de reduzir a frequência de viagens e por consequência os horários.

Este serviço assegurou o transporte de 46.674 passageiros ao longo do ano de 2014. À semelhança de outros serviços prestados no Município de Loulé são os meses de verão que transportam mais passageiros. O conjunto de 1.751 passageiros que beneficiaram do serviço noturno, de 23 de julho a 30 de agosto, contribuem igualmente para este acréscimo (em julho 247 e agosto 1.504).

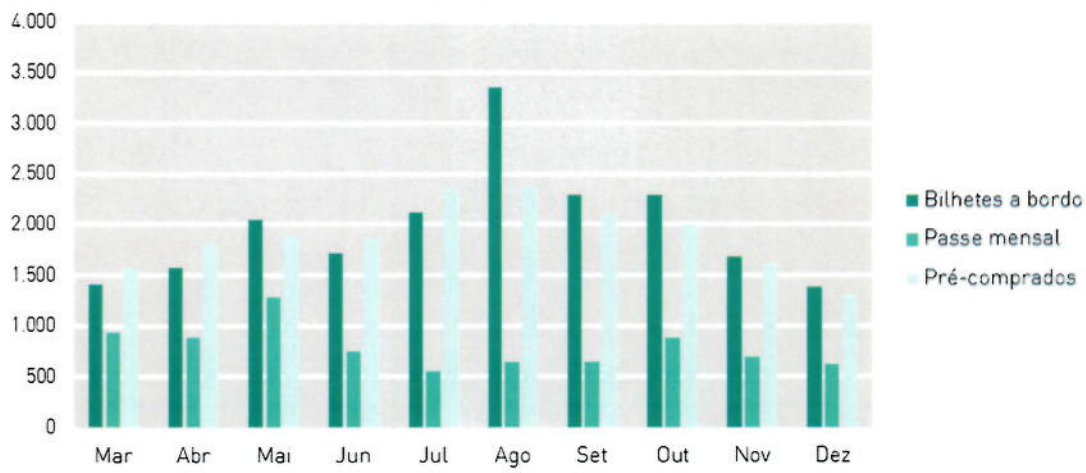
Quadro 16
Passageiros transportados

Mês	2014	2013
Janeiro		2.542
Fevereiro		2.593
Março	3.922	2.580
Abril	4.271	3.384
Mai	5.231	3.854
Junho	4.321	3.494
Julho	4.767	4.201
Agosto	4.866	4.359
Setembro	5.055	3.906
Outubro	5.185	4.221
Novembro	3.997	3.760
Dezembro	3.308	2.973

Importa ainda detalhar que não dispomos de registos de passageiros durante os meses de janeiro e fevereiro por incompatibilidade com o sistema de gestão do fornecedor do serviço que acabou por ser suspenso.

Por tipo de bilhete conclui-se que a maior parte dos clientes adquire o bilhete a bordo ou adquire bilhete pré-comprado. Em 2014 há mesmo uma ligeira regressão da quantidade de passageiros frequentes com passe mensal.

Gráfico 15
Passageiros por tipo de bilhete (Anual)



Dos passageiros que optam por passe mensal não há uma tipologia de cliente que se destaque face aos restantes. As opções disponíveis (normal, estudante e idoso) têm quantidades muito aproximadas com destaque para os Estudantes e Idosos, com 2.646 e 2.797 passageiros respetivamente.

Gráfico 17
Passageiros com passe mensal

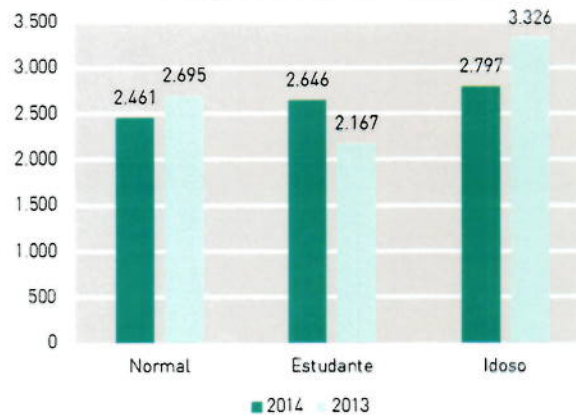
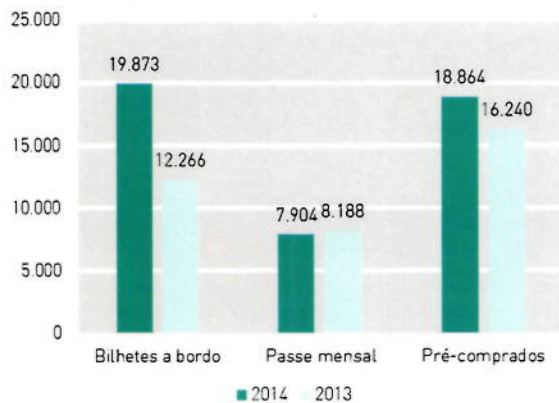


Gráfico 16
Passageiros por tipo de bilhete (Mensal)

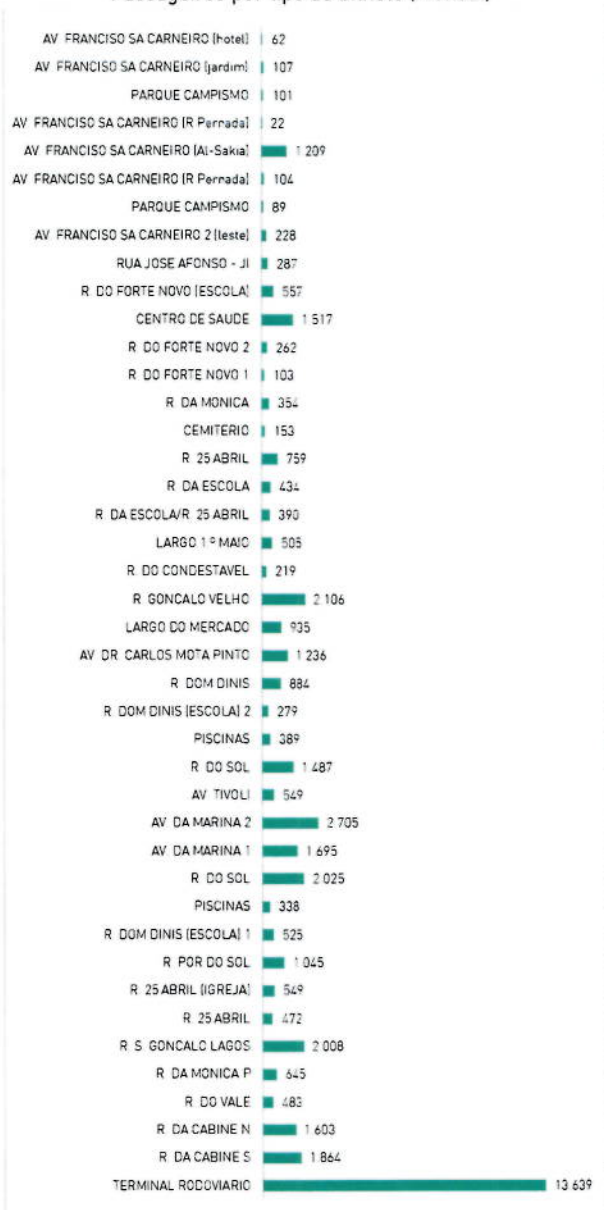


De acordo com informação disponibilizada pelos prestadores do serviço, os locais de origem dos passageiros transportados é na Paragem 1 do Terminal Rodoviário que a maioria dos clientes entra no autocarro.

São depois as áreas residenciais permanentes como Rua São Gonçalo de Lagos e Rua Gonçalo Velho que registam procura significativas.

E depois são as paragens próximas de serviços e lazer nomeadamente as paragens do Centro de Saúde e da baixa de Vilamoura (hotéis, marina e praia) que reúnem uma quantidade significativa de passageiros.

Gráfico 18
Passageiros por tipo de bilhete (Mensal)



→ Imagem da sinalética vertical e autocarro.
→ Bilhética (de bordo e frequente).

Imagem 8
Flyer promocional do transporte urbano



Handwritten signature or initials in blue ink.

4.1.5 Comunicação e imagem

Para assegurar uma maior informação sobre o serviço de transporte de passageiros na freguesia de Quarteira foram criados materiais que, por diferentes canais, tentaram chegar à maior quantidade e diversidade possível de clientes, nomeadamente:

- Mupis e Outdoors: foram expostos nos principais acessos e localizações da freguesia (localidades de Quarteira e Vilamoura).
- Flyers: foram distribuídos em locais públicos assim como em encarte junto da fatura da água.
- Comunicação social impressa, em jornais locais e regionais.

5

Mercados
Municipais



5.1 Mercado Municipal de Loulé

O Mercado Municipal de Loulé, fica situado junto dos Paços do Concelho, uma zona bastante nobre da cidade, é uma área de grande afluência de turistas nacionais e estrangeiros, estudantes, profissionais ligados ao comércio e serviços, uma área bastante movimentada, logo este emaranhado de gente, que todos os dias se cruza, no interior do Mercado Municipal torna o referido espaço comercial, um local de grande atração e desenvolvimento comercial com condições privilegiadas para a prática do comércio tradicional.

O Mercado Municipal de Loulé é um símbolo da economia local, onde são comercializado produtos de excelente qualidade.

A área comercial do edifício encontra-se distribuída, por hangar norte com os setores das hortofrutícolas, flores têxteis e área gourmet, por hangar sul, o setor do pescado e quinquilharias, o que perfaz o total de 90 módulos comerciais e 27 lojas.

Imagem 9

Entrada norte do Mercado Municipal de Loulé



No corrente ano foram delineados vários objetivos. Assim foi estabelecido o cumprimento na íntegra do estipulado nº 5 da cláusula quinta do Contrato Programa e Gestão outorgado com a Câmara Municipal de Loulé e foram levadas a cabo várias iniciativas, abrangendo todos os setores de atividade, nomeadamente alimentar, cultura; desporto; infantil e infantojuvenil, com o intuito de aumentar as visitas, o turismo e assim o volume de vendas do Mercado.

No que concerne ao modelo de gestão ao longo do decurso do ano de 2014, não foram descuradas as questões relacionadas com a eficiência e o cumprimento da legislação específica e demais legislação em vigor para um edifício desta natureza, assim como a necessária manutenção dos equipamentos estruturais, estéticos e higiene-sanitários, fundamentais para o seu bom funcionamento.

O Mercado Municipal de Loulé, desde o ano transato que foi apetrechado, com uma arca de refrigeração para o pescado, a fim de serem cumpridas todas as regras relacionadas com o acondicionamento do pescado e a demais legislação em vigor, nomeadamente a legislação aplicável ao HACCP.

Quadro 17
Arca de refrigeração do pescado

Mês	Valor cobrado
Jan	449,32
Fev	373,21
Mar	406,15
Abr	580,12
Mai	545,26
Jun	470,11
Jul	578,52
Ago	452,84
Set	460,51
Out	513,92
Nov	403,94
Dez	385,04

A análise do quadro anterior permite verificar que no 2.º trimestre registou-se um aumento da utilização do equipamento (de aproximadamente 28%), oscilando nos trimestres seguintes, devido

[Handwritten signature]

às condições climatéricas, que influenciam a faina piscatória, e às limitações legais na captura de determinadas espécies. No entanto não são oscilações muito significativas, apenas 5%, relativamente ao último trimestre.

5.1.2 Espaços comerciais

A área comercial do Mercado Municipal encontra-se distribuída por vários setores da área alimentar como o quadro abaixo demonstra, o que perfaz o total de 90 módulos comerciais e 27 lojas, dos quais podemos verificar que a área das hortofrutícolas e do pescado é a que tem maior ênfase.

Quadro 18
Espaços Comerciais

Módulos Comerciais	90
Padarias, pastelarias e cafetarias	6
Laticínios e charcutaria	2
Hortofrutícolas	16
Pescado e Marisco	32
Quinquilharia e artesanato	4
Vinhos e bebidas	4
Floristas	2
Têxteis	11
Diversos, Gourmet	13
Lojas	27
Minimercado	2
Padarias e pastelarias	9
Hortofrutícolas	1
Talhos	8
Quinquilharia e artesanato	3
Serviços	3
Diversos, Gourmet	1

Tal como consagra o Regulamento dos Mercados Municipais, designadamente o art.º 8, a ocupação do espaço comercial pode ocorrer em duas modalidades: ocupação temporária e ocupação permanente, sendo que primeira apenas poderá acontecer até ao prazo de 29 dias, eventualmente renovável. O quadro em baixo dá-nos a conhecer o número de ocupações mensais que ocorrem no

decurso do ano, sendo certo que se registam algumas variações, nomeadamente nos meses de maio, julho e agosto, onde se regista com naturalidade o maior interesse em ocupar os módulos comerciais.

5.2 Mercado Exterior de Sábado

O Mercado Exterior de Sábado, é um mercado onde a maioria dos produtos comercializados são de produção própria, essencialmente são produtos frescos e da época (hortofrutícolas, frutas, plantas aromáticas), produtos transformados artesanalmente a partir de matéria-prima local (compotas, licores, doçaria, enchidos), leguminosas, mel entre outros.

O mercado funciona na zona envolvente ao Mercado Municipal de Loulé, têm uma regularidade fixa ou seja ocorre semanalmente ao Sábado.

Esta vertente de mercado permite o escoamento e a comercialização dos produtos agroalimentares provenientes das pequenas explorações agrícolas e de unidades de fabrico artesanal de pequena escala e tem sido uma preocupação constante por parte da entidade gestora com o objetivo de que este mercado ganhe uma nova dinâmica, procurando adaptar-se às novas exigências: horários, hábitos e realidades dos consumidores, fundamentalmente os consumidores urbanos, assim como atrair novos públicos e aumentar o número de vendedores que sejam exclusivamente produtores agrícolas.

Imagem 10
Operador do mercado exterior de sábado



A.

Quadro 19
Pedidos de renovação de lugares de terrado

Pedidos de Renovação	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aceites
77	10	6

No que respeita á modalidade de pagamento, o mesmo é efetuado mensalmente e de acordo com o Regulamento Municipal de Taxas e Licenças, sendo o valor cobrado pela utilização do espaço comercial por metro linear, sendo que a ocupação é variável entre 1 metro a 8 metros lineares, variando o pagamento por produtor entre os €26,00 e os €208,00 anuais.

Registou-se ao longo do decurso do corrente ano 6 renúncias por parte dos feirantes, por motivos de diversa natureza.

Quadro 20
Ocupação em lugares de terrado

Feirante	Área	Motivo
Agostinho Coelho	3	Reforma
António Diogo	5	Reforma
Edelberto Vitorino	7	Doença
José Pires	3	Doença
Manuel iria	2	Falecimento
Vitalino Jesus	2	Indisponibilidade

Foram rececionados 77 pedidos de renovação para comercialização dos lugares de terrado, registou-se uma maior procura por parte de novos feirantes, no total de 10 novas candidaturas.

Quadro 21
Número de ocupações temporárias

Mês	N.º de Ocupações
Jan	31
Fev	28
Mar	47
Abr	117
Mai	119
Jun	101
Jul	124
Ago	124
Set	100
Out	62
Nov	60
Dez	62

Os resultados obtidos e provenientes da cobrança de taxas dos módulos comerciais são majorados pela realização da hasta pública. O volume de receitas no decurso dos diversos meses não tem oscilações significativas, excetuando o ocorrido no mês de fevereiro e de dezembro, o que poderá ser explicado através da realização do evento Feira do Chocolate e do mercadinho alusivo à época festiva do Natal.



DEMONSTRAÇÕES DE COZINHA

SHOWCOOKINGS

**Venha conhecer, com os melhores Chefes,
a versatilidade do mais icónico utensílio da
gastronomia regional**

*Come and know, with the best Chefs, the versatility of
the most iconic regional cooking utensil*

Lagos | Complexo Desportivo | 25/07
Olhão | Mercado Municipal | 15/08
Loulé | Mercado Municipal | 16/08
Tavira | Feira Dieta Mediterrânica | 5/09
Faro | Aeroporto Internacional | 11/09
Portimão | Mercado Municipal | 13/09

5.3 Eventos

Com o intuito de dinamizar o Mercado Municipal de Loulé, assim como aproveitar a versatilidade que a zona da praça central oferece, pois é um espaço que permite levar a efeito várias atividades, que em muito contribuiu para o aumento do volume de vendas, foram realizadas várias iniciativas em diversas áreas, assim como foram estabelecidas parecerias várias Instituições do Concelho.

Quadro 22
Feiras realizadas

Evento	Data da Realização
Feira do Chocolate – 4.ª Edição	13 a 15 Fevereiro
Feirinha da Pascoa	18 e 19 Abril
Feirinha de natal	18 a 24 Dezembro
Feira do Medronho	11 a 13 Dezembro

Imagem 11
Feira do Chocolate



Imagem 12
Decoração de Natal (interior)



Imagem 13
Feira do Medronho



Imagem 14
Showcooking de cataplana algarvia



A
B
C

Imagem 15
Dia Mundial da Alimentação



A.
K

Imagem 16
Jantar "Loulé, Cidade Europeia do Desporto"



Imagem 18
Operadora do mercado a desfilir na passerelle

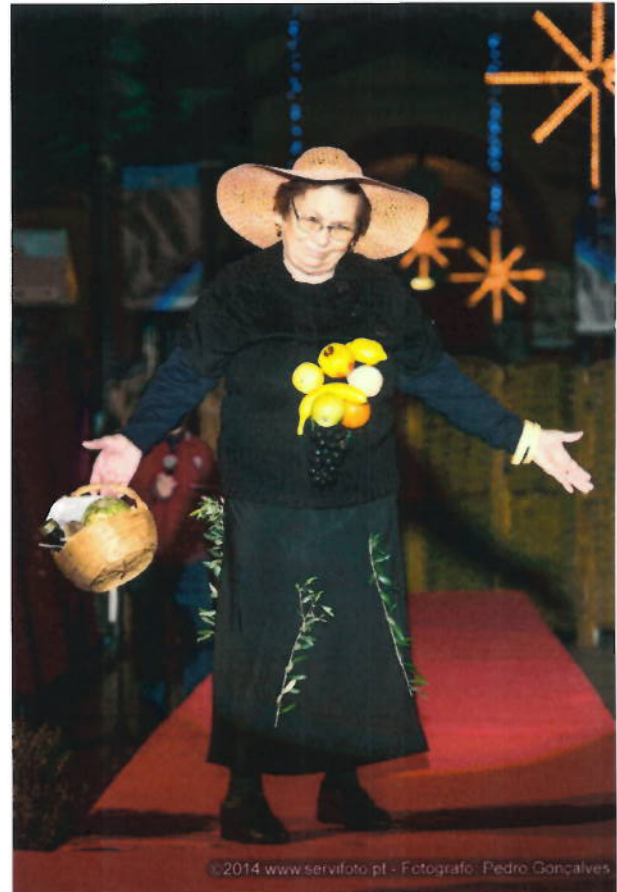


Imagem 17
Desfile de moda

DESFILE DE MODA
19 de Dezembro > 21h00
Mercado Municipal de Loulé
Som DJ Andjo

Lojas Aderentes:
Barriguita / El Mosquito / Atelier Daniela Costa / Sapataria Globo Dourado / Óptica J. Fonseca / Fokus / Sapataria Casa Verde / Mostazza+Co / Skulk com a Boutique Nania / Boutiques BBC / Julie Boutique

MERCADINHO DE NATAL
20 de Dezembro > 10h00 - 16h00
Praça da República
Comércio Tradicional Aberto

DIA MUNDIAL DO TURISMO 27 SETEMBRO

A Câmara Municipal de Loulé, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, vai realizar diversas actividades no concelho, alusivas a esta temática.

Uma exposição, animação de rua, visita acompanhada, actuação do Rancho Folclórico e a realização de workshop.

De 27/9 a 11/10 estará patente ao público no espaço do Mercado Municipal de Loulé a exposição "O Concelho de Loulé - Dos primórdios do Turismo aos nossos dias" que retrata alguns dos momentos mais marcantes do Turismo.

A exposição pode ser visitada de segunda a sábado das 9h00 às 15h00. Para além destas actividades, a autarquia promove ao longo do dia a degustação de licores e doces regionais junto dos turistas dos Postos de Turismo.

programa

09h00 | Início da Exposição "Concelho de Loulé - Dos primórdios do Turismo aos nossos dias" no Mercado Municipal de Loulé

09h30 | Workshop de empreita de palma (junto ao Castelo de Loulé na zona histórica) ¹

10h00 | Mercadinho de Loulé - Edição de Outono

10h30 | Visita acompanhada pela cidade na zona histórica de Loulé (ponto encontro junto ao Edifício da Câmara Municipal)

10h30 | Animação de rua

11h00 | Actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de S. Sebastião

¹ Os interessados em participar no workshop devem inscrever-se através do telefone nº 289 400 894 ou do email: divisao.turismo@cm-loule.pt

Workshop de Empreita de Palma

Pretende-se com estas actividades gratuitas promover as artes tradicionais, a criatividade e ao mesmo tempo, proporcionar momentos de diversão e troca de experiências. Incentivar a recuperação destas actividades artesanais, que no passado tiveram grande expressão no Algarve, principalmente no interior.

Horário: 9h30 - 12h30

Limite máximo de participantes: 10



6

Centro de
Expressão Musical



Handwritten signature or initials in the top right corner.

6.1 Centro de Expressão Musical

No âmbito das competências delegadas pelo Acionista, a gestão e exploração do Centro de Expressão Musical situado na Avenida José da Costa Mealha em Loulé, manteve em 2014 o mesmo modelo e critérios de gestão adotados nos anos antecedentes, de acordo com o Normativo aprovado, assim como manteve a mesma oferta de ensino da música em instrumento e por níveis distintos, nomeadamente: Piano, Guitarra, Violino e Flauta.

Durante este período, o Centro de Expressão Musical funcionou sempre com instalações no limite das suas capacidades, com um máximo de 174 alunos inscritos e uma média anual de 167, apresentando no entanto permanentes listas de espera para inscrição.

Imagem 19
Campanhas de solidariedade



Os oito professores contratados em regime de prestação de serviços, lecionaram ao longo do ano mais de 4000 horas totais de formação musical. Durante o ano foram ainda realizadas várias audições intermédias e principalmente a audição final de ano letivo, realizada mais uma vez com casa cheia no Cineteatro Louletano, onde pais, familiares e convidados comprovaram mais uma vez a eficiente organização e a qualidade do ensino da música ministrado no Centro de Expressão Musical.

Durante este período, dedicamos empenho no desenvolvimento de um modelo de gestão que garantisse sustentabilidade, organização, eficiência e fundamentalmente uma melhor qualidade e condições para o ensino da música.

Imagem 20
Audição realizada no Cineteatro (piano)



Sabendo que muito haveria ainda por melhorar, ficou a consciência do dever cumprido perante o acionista, perante os pais e encarregados de educação e muito especialmente perante todos os alunos e assim desta forma a todos os que contribuíram para a valorização do Centro de Expressão Musical.

Imagem 21
Audição realizada no Cineteatro (guitarra)



Em Setembro de 2014, o acionista comunicou ao Conselho de Administração a intenção de cessar a delegação de competências para a gestão do Centro de Expressão Musical, assim como a cessação da atribuição da respetiva comparticipação financeira anual, justificada pelo facto da Câmara Municipal de Loulé ter deliberado celebrar um protocolo com a Academia de Música de Lagos, por forma a garantir a integração dos alunos do Centro de Expressão Musical no ensino oficial da música, de acordo com o previsto e estipulado pelo Ministério da Educação, possibilitando assim criar o Conservatório de Música de Loulé.

A.
S.

Desta forma, foi celebrada uma segunda adenda ao Contrato-Programa e de Gestão cessando a delegação de competências para a gestão do Centro de Expressão Musical, com efeitos a partir do dia 1 de Outubro, incluindo a cessação da atribuição da respetiva comparticipação financeira anual a título de subsídio de exploração e ficou ainda estabelecido regular nesta adenda a transmissão gratuita para o Acionista dos bens adquiridos pela empresa, designadamente a totalidade dos equipamentos musicais e demais equipamentos de apoio, durante o período em que

a atividade foi desenvolvida, assim como ficou regulada a transmissão de toda e quaisquer informação atualizada ao dia 15 de Setembro de 2014, sobre todos os alunos que frequentaram o Centro de Expressão Musical durante o ano letivo de 2013/2014. Consequentemente cessou também o Acordo de Cedência de Interesse Público inerente, celebrado com o funcionário José Branco, o qual reintegrou o quadro de pessoal da Autarquia.

A.

Quadro 23
Quadro Síntese



		jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14
Alunos por disciplina (cursos)	Formação Musical	37	39	41	35	38	40	35
	Piano	55	56	55	55	56	55	54
	Guitarra	67	69	66	64	59	59	59
	Flauta	29	29	29	29	29	27	27
	Violino	15	16	16	16	16	16	16
Alunos por Professor	Ana Figueiras	12	12	11	11	11	10	10
	Paulo Machado	21	22	22	22	22	22	21
	Carlos Maria	22	22	21	21	22	21	21
	Ana Carrilero	12	12	12	12	12	12	12
	José Francisco Vieira	42	43	42	41	40	40	40
	Konstantin Gotzen	25	26	24	23	19	19	19
	Francisco Rosado	21	21	21	21	21	20	20
	Daniel Montero García	15	16	16	16	16	16	16
Alunos com aluguer de instrumento	violino	3	3	3	2	2	1	1
Alunos por escalão de pagamento	(-10%) Pagamento do valor anual							
	(-10%) Frequência de irmão/s	32	32	32	32	33	32	32
	Insuficiencia económica - Escalão 1	6	6	7	7	7	7	7
	Insuficiencia económica - Escalão 2	21	22	21	19	18	17	17
	(100%) Pagamento da totalidade	100	103	98	98	96	95	94
	(Isentos) Ensemble de Flautas do CEM	11	11	11	11	11	11	11
	Nº Total de Alunos do CEM	170	174	169	167	165	162	161
Horas de aulas realizadas por Professor	Ana Figueiras	54	52	51	52	63	52	56
	Paulo Machado	88	88	92	80	92	88	76
	Carlos Maria	99	78	89	77	89	83	89
	Ana Carrilero	75	71	71	55	74	70	104
	José Francisco Vieira	89	82	88	84	82	88	91
	Konstantin Gotzén	72	68	72	55	79	68	45
	Francisco Rosado	52	54	54	41	57	52	38
	Daniel Montero García	69	71	75	57	70	71	115
	Nº Total de horas feitas pelos professores	598	564	592	501	606	572	614

7

Planeamento e Manutenção



A
B
C

7.1 Planeamento e Manutenção

O Gabinete de Planeamento e Manutenção incide na criação e manutenção de espaços e equipamentos sob a gestão da Loulé Concelho Global, E.M. por forma a que estes espaços se tornem mais sustentáveis, harmoniosos e inclusivos permitindo a sua plena mobilidade com a eliminação de barreiras urbanísticas.

As atividades do Gabinete de Planeamento e Manutenção foram desenvolvidas de forma integrada e transversal, onde se destacam:

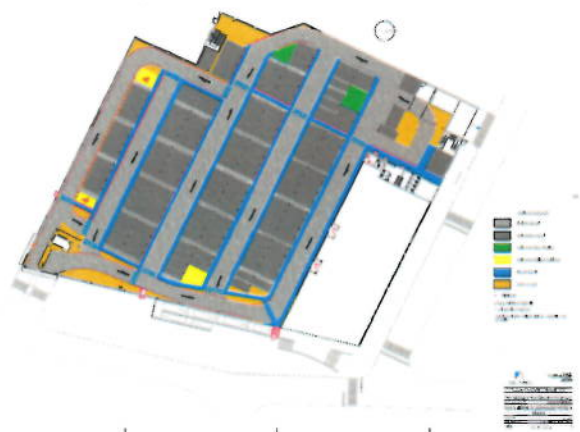
- 1) Mobilidade:
 - Supressão de barreiras urbanísticas (passeios à cota zero, mobiliário urbano que não cumpre as medidas regulamentares e, essencialmente pretendeu-se adaptar os espaços a pessoas com mobilidade reduzida);
 - Mobilidade Suave – o GPM elaborou o Plano de Mobilidade Vertente Bicicletas que se encontra ao nível de Estudo Prévio.
- 2) Elaboração de Projetos e Obras;
- 3) Fiscalização de Empreitadas;
- 4) Manutenção;
- 5) Comunicação de Ocorrências – Análise e emissão de pareceres;
- 6) Trânsito – Elaboração de Estudos e Projetos permitindo a Implementação de Sinalização Vertical e Horizontal.

mesmo em matéria de segurança contra o risco de incêndios, de dotação no edifício das condições de acessibilidade pedonal necessária e regulamentar, prever ainda intervenções com vista a melhoramentos gerais para incremento da aprazibilidade do parque e de funcionalidades a vários níveis, devendo ser constituído por todos os elementos previstos na legislação em vigor;

- Projeto dos Espaços Exteriores da Biblioteca Consiste no desenvolvimento do projeto ao nível de impermeabilização e drenagem e infraestruturas elétricas que irá complementar o projeto de Arranjos Exteriores da Biblioteca a levar a cabo sobre a laje do edifício do parque, mas em área afeta à biblioteca e que está a ser executado pelos Serviços Técnicos a Câmara Municipal de Loulé (solução arquitetónica).

Nestas intervenções pretende-se dotar os espaços mencionados no número anterior das condições indispensáveis ao cumprimento de todos os regulamentos em vigor em matéria de segurança contra o risco de incêndio, de acessibilidades para o cumprimento do Decreto-Lei 163/2006, de 8 de Agosto e intervenções com vista ao melhoramento do funcionamento do parque.

Imagem 22
Planta "Projeto de beneficiação do Parque de Estacionamento de Loulé"



7.1.2 Estudos e Projetos

Coordenação da Alteração do Projeto de Beneficiação do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé (em elaboração) – O valor do Ajuste Direto foi de 11 750,00€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Esta alteração ao projeto prevê a apresentação dos Projetos das Especialidades, bem como Medições dos Espaços Exteriores da Biblioteca Municipal, que correspondem a dois grupos de intervenção:

- Projeto de Intervenção no Edifício do Parque Consiste na apresentação de solução para a resolução dos problemas de infiltrações que ocorrem atualmente no edifício, de obras de adaptação no edifício para o cumprimento do

Elaboração do Plano de Mobilidade de Loulé – Bicicletas (em elaboração).

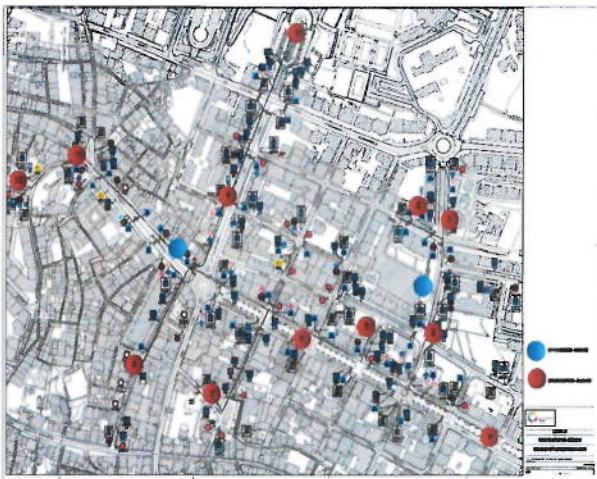
Foi elaborado pelo Gabinete de Planeamento e Manutenção um ESTUDO PRÉVIO para o Plano de

Mobilidade - Bicicletas para a cidade de Loulé, mais precisamente na área de incidência da Zona de Estacionamento de Duração Limitada, onde se prevê a criação de 12 novos postos de estacionamento.

Para cada local será desenvolvido no Projeto de Execução Plantas de Pormenor para cada posto previsto, uma vez que cada local terá a sua especificidade, espaço disponível, inclinação (com declives até 5%), continuidade da rede e funcionalidade com a importância das ligações que estas proporcionam.

Na localização dos postos de estacionamento e rede clicável foi tido em conta a proximidade a locais que potenciam utilizadores, como escolas, parque municipal, biblioteca, serviços, comércio, etc, assim considerou-se uma rede com pontos de estacionamento permitindo a sua implementação de forma faseada e por hierarquias das vias.

Imagem 23
Plano de Mobilidade - Bicicletas



Parque de Estacionamento de Média Duração para Servir a Estação Ferroviária de Loulé – Análise e Diagnóstico da Área Envolvente.*

Foi solicitado à Loulé Concelho Global, EM pela Câmara Municipal de Loulé uma análise da área envolvente à Estação de Caminho de Ferro de Loulé para a execução de um parque de estacionamento de média duração.

Nesta conformidade, foi elaborado uma Análise e Diagnóstico da área envolvente à Estação de Caminho de Ferro de Loulé com o objetivo de enquadrar esta área no Estudo de Mobilidade Interurbana do Algarve Central e Planos

Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) em vigor.

Imagem 24
Plano de Mobilidade - Bicicletas



7.1.3 Empreitadas e fornecimentos

Empreitada de Requalificação de Vários Espaços na Zona de Estacionamento de Duração Limitada de Loulé - o valor de adjudicação foi de 26.213,70€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Esta empreitada consistiu na requalificação urbanística de três áreas com objetos diferentes, sendo que o primeiro projeto diz respeito a execução de uma bolsa de estacionamento que se destina a dar apoio ao estacionamento do Tribunal Administrativo, o segundo a requalificação de espaço pedonal e o terceiro à semelhança do segundo prevê o restabelecimento de passeio em calçada por forma a dar cumprimento ao Decreto-Lei 163/2006 de 8 de Agosto.

Pretendeu-se na Requalificação da Área Existente no Entroncamento da Rua Dr.^a Laura Ayres com a Rua Ventura Barbosa dar resposta às seguintes necessidades: a criação de acesso a 3 garagens existente no interior do espaço, criação de lugares de estacionamento para vários usos (veículos ligeiros afetos aos Tribunal Administrativo, motos e bicicletas), criação da faixa de rodagem de acesso aos lugares de estacionamento, restabelecimento de passeio e resolução das cargas e descargas referentes à recolha de resíduos.

Handwritten signature or mark in blue ink.

Imagem 25 e 26
Espaço antes e após a requalificação



A Requalificação do Espaço Pedonal em Frente ao Tribunal.

Consistiu no restabelecimento de passeio, alteração do mobiliário urbano que não cumpria as medidas regulamentares e colocação de pavimento de alerta e orientador para invisuais, junto a passadeiras.

Imagem 27
Espaço após a requalificação

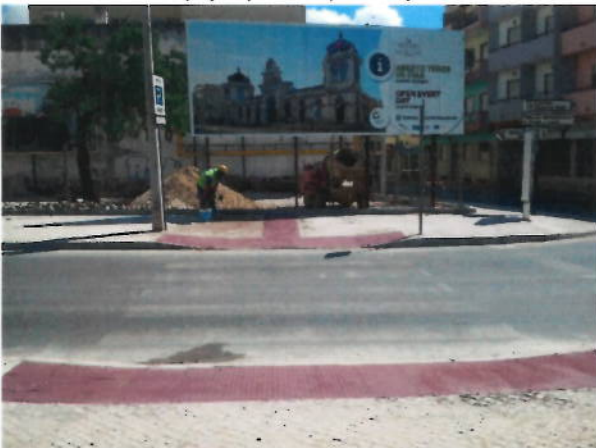
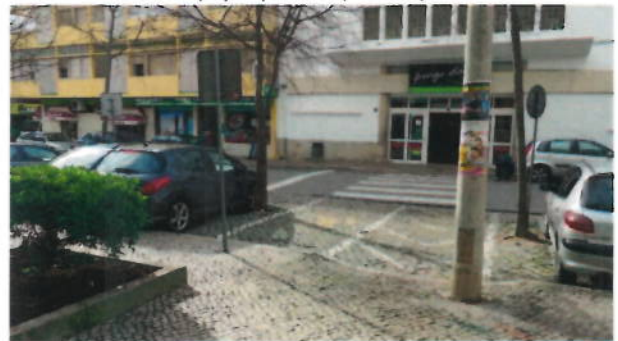


Imagem 28
Espaço antes e após a requalificação



Restabelecimento de Passeio em Calçada na Rua David Teixeira para acesso a Pessoas com Mobilidade Reduzida em Loulé consistiu no restabelecimento de passeio prolongando-o até a passadeira e colocação de pavimento de alerta e orientador para invisuais junto a passadeiras, foi ainda restabelecido um corredor de mobilidade desde a referida passadeira até à entrada do Parque de Estacionamento de Loulé.

Imagem 29 e 30
Espaço após a requalificação



A.
B.

Empreitada de Execução da Sinalização Vertical e Horizontal - o valor de adjudicação foi 12 754,94€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Imagem 31

Trabalhos de execução de sinalização horizontal 1



Imagem 32

Trabalhos de execução de sinalização horizontal 2

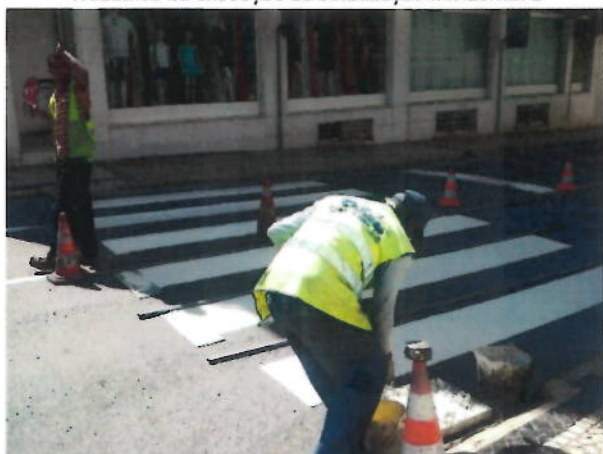


Imagem 33

Trabalhos de execução de sinalização horizontal 3



Fornecimento e aplicação de limitadores de passeio - o valor de adjudicação foi 666,00€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Imagem 34

Limitador aplicado em Vale do Lobo



Fornecimento da Estrutura de Sombreamento para o Parque de Estacionamento Municipal da Quinta do Lago Zona Comercial - o valor de adjudicação foi 24 885,00€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Imagem 35

Espaço antes da intervenção



A.
X
8

Imagem 36 e 37
Espaço após a intervenção



Restauro e Requalificação da Estrutura de Sombreamento para o Parque de Estacionamento Municipal da Quinta do Lago – Praia - o valor de adjudicação foi 1500,00€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Imagem 38
Espaço antes da intervenção



Fornecimento de sinais Informativos de acesso pedonal ao Parque de Estacionamento de Loulé com sistema de LED e painel solar e Suporte de Bicicletas - o valor de adjudicação foi 4 997,50€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Imagem 39
Espaço antes da intervenção



Aluguer de Equipamento de CCTV para Parque Estacionamento Municipal de Loulé

O valor de adjudicação 383,76€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Fornecimento de armário no Largo Bernardo Lopes em Loulé

O valor de adjudicação 213,00€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Fornecimento de Sinalização de Reforço para o Festival MED - o valor de adjudicação 750,00€, a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

A.
[Handwritten signature]

Fornecimento de Sinalização de Parque Gratuito
ZEDL – Quarteira - o valor de adjudicação 360,00€,
a qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

B.
[Handwritten signature]

Imagem 40
Indicação de zona de estacionamento gratuita 1



Imagem 41
Indicação de zona de estacionamento gratuita 2



8

Gestão da Qualidade e Controlo Interno

A.
x
B.



8.1 Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

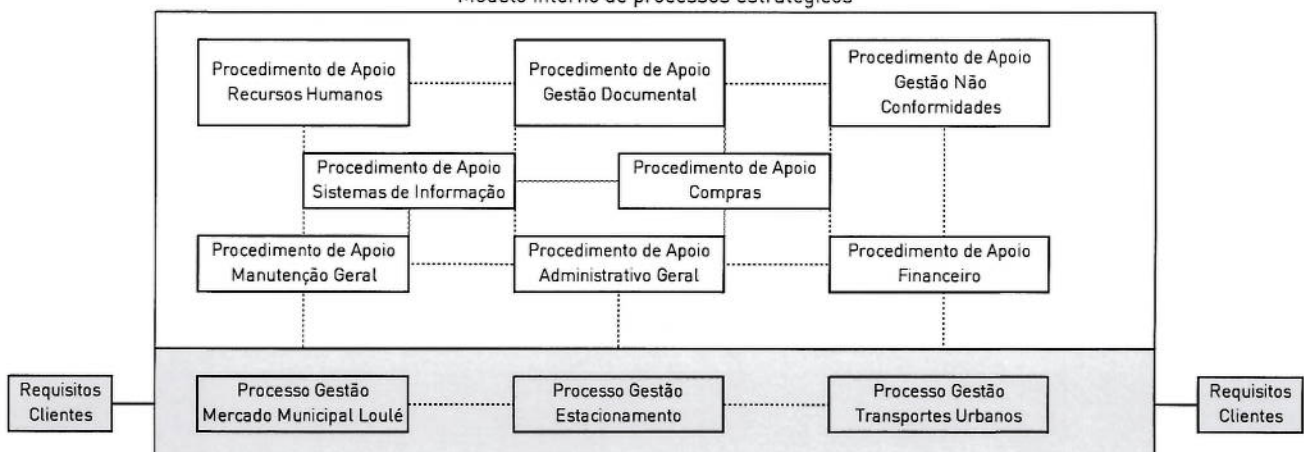
Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

No âmbito do Plano de Atividades para 2014, foi iniciado o processo de implementação do sistema de gestão da qualidade e ambiente, através das normas NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004. Neste sentido, foi definido um Modelo interno de Processos estratégicos (Figura 1), nomeadamente, a gestão e exploração dos Transportes Urbanos, Estacionamento Urbano e Mercado Municipal de Loulé, fundamentais para a relação interempresarial. De apoio a essas atividades, encontra-se um conjunto de procedimentos de suporte, que se espera que estejam concluídos durante o ano de 2015. Definiu-se igualmente um Modelo de organização documental intraempresarial e de estrutura hierárquica e de responsabilidades (Figura 1), nomeadamente, o Manual de Gestão da Qualidade e Ambiente, os procedimentos funcionais das várias direções/gabinetes, entre outros. Os dois Modelos ora definidos enquadram-se na política e objetivos do Conselho de Administração para 2014

e 2015. Após a definição dos modelos organizacionais, será implementado uma ferramenta para avaliação de desempenho da organização, baseada no Modelo 'Balanced Score Card' e que irá fazer a ligação entre os dois Modelos organizacionais atrás expostos. Esta ferramenta será crucial para uma avaliação contínua das políticas financeiras, de recursos humanos, de sistemas de informação e outras de apoio às atividades geradas pela empresa. Durante o ano de 2015, a empresa terá em consideração a revisão da norma NP EN ISO 9001, prevista a sua entrada em vigor para o último trimestre do ano, pelo que se considera oportuno a adaptação dos atuais procedimentos aprovados à nova norma. Já a norma NP EN ISO 14001 será alvo de revisão, logo após a entrada em vigor da anterior. Neste sentido, a empresa irá adotar as novas diretrizes, mais orientadas para a análise de risco das várias atividades.

A
X
B

Figura 1
Modelo interno de processos estratégicos



8.2 Controlo Interno

Em termos de controlo interno, foram dados passos para a definição de um Manual de Controlo Interno, ainda em construção, estando fortemente ligado à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente. Salienta-se o procedimento a adotar, juntamente com as Instituições financeiras locais, para a recolha temporal e

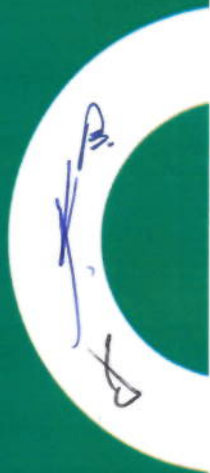
controlada dos fundos dos parquímetros. Encontra-se também em revisão o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que se espera estar concluído no mesmo período que o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.



9

Enquadramento
Macroeconómico

Situação Económica
e Financeira



9.1 Enquadramento Macroeconómico

Depois de um período de três anos de contração económica, o Produto Interno Bruto registou em 2014 um crescimento de 0,9%, que compara com a redução de 1,4% registada no ano anterior. Este crescimento é explicado, principalmente, pelo comportamento da procura interna, que registou um aumento de 2 p.p., contribuindo positivamente para a variação do produto, e pela recuperação do investimento, pese embora em menor grau. No que respeita à procura externa, o contributo para o produto foi negativo, refletindo o crescimento em volume das importações de bens e serviços (+6,2%) face às exportações (+3,4%).

Apesar dos sinais positivos, a procura interna desacelerou no quarto trimestre, resultado de uma contração do consumo privado, tendo o PIB registado uma variação homóloga inferior, relativamente ao trimestre anterior (de 1,1% para 0,7%), ainda que, mesmo assim, tenha registado um crescimento em cadeia de 0,5%, o que compara com os 0,3% verificados no terceiro trimestre.

No que respeita ao volume de negócios no comércio a retalho, para o conjunto do ano de 2014, o índice registou um aumento de 0,9%, (variação de -1,7% no ano anterior), pese embora ter abrandado nos meses de Outubro e Novembro, aumentando, em termos homólogos, 0,4% no quarto trimestre. A Formação Bruta de Capital Fixo registou uma variação positiva de 2,3%, depois de ter registado uma quebra de 6,3% no ano anterior. Relativamente às exportações de bens e serviços, registaram, em termos reais, um crescimento de 3,4%, o qual se traduz num abrandamento, quando comparado com o ano de 2013. O comportamento da componente dos serviços é a variável que melhor explica a desaceleração observada, sofrendo uma redução de +8,2% para +2,7%. Sublinha-se que, este abrandamento deveu-se ao comportamento negativo dos outros serviços, uma vez que a componente do turismo registou um crescimento significativo. Já quanto às importações de bens e serviços, registaram um aumento de 6% em volume, em resultado do crescimento de ambas as componentes, com maior destaque para

os serviços, os quais passaram de 0,8% em 2013, para 6,9% em 2014.

Salienta-se ainda o comportamento do Índice de Preços no Consumidor, o qual registou uma variação homóloga média de -0,3%, ou seja, -0,6 p.p. do que em 2013, e a taxa de desemprego, cujo indicador subiu para 13,5%, no final do ano, aumentando 0,4 p.p., relativamente ao trimestre anterior, tendo a Região do Algarve registado uma taxa de 14,9% (acima dos valores registados nas regiões do Alentejo, Norte e Lisboa).

Por último, ainda em matéria de conjuntura económica, destaca-se o final do programa de ajustamento económico e financeiro, e o regresso do país ao mercado de dívida de médio e longo prazo, através da realização de emissões não sindicadas, bem como a desvalorização do preço do petróleo (\approx 45% no caso do petróleo Brent), a qual teve um *outcome* positivo na balança comercial.

9.2 Situação Económica e Financeira

O volume de negócios registou um crescimento de 8,12%, face ao valor registado no exercício económico anterior, totalizando €1.014.462,58, resultado do desempenho da operação de estacionamento, cuja atividade registou um aumento significativo, em consequência da melhoria da procura, e o qual explica, na generalidade, a evolução dos rendimentos operacionais, que ascenderam a €1.475.938,68. A operação de transporte público registou igualmente um acréscimo, relativamente ao ano anterior, devido às alterações introduzidas na oferta do serviço, tendo a reposição do equilíbrio financeiro da exploração, sido totalmente realizado à custa dos rendimentos gerados na operação de estacionamento, conforme orientação constante do contrato de gestão.

Relativamente aos rendimentos gerados no Mercado Municipal e no Centro de Expressão Musical, registaram uma quebra pouca expressiva,

em comparação com o período homólogo, sem impacto nos rendimentos operacionais. Os subsídios à exploração, que se destinam a compartilhar a diferença entre o preço praticado, na ótica do serviço público, e o preço de mercado, no domínio do Mercado Municipal de Loulé e do Centro de Expressão Musical, em razão dos objetivos socioeconómicos

e socioeducativos estabelecidos, sofreram uma diminuição de 8,57%, face ao ano anterior, devido à cessação da atividade do Centro de Expressão Musical, no final do terceiro trimestre. Os Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais, registaram uma melhoria de 11,34%, face ao verificado no período anterior.

Quadro 24
Rendimentos Operacionais

Rúbrica	2014	2013	Δ 14 / 13
Vendas e Prestações de Serviços	1.014.462,58	938.269,84	8,12%
Mercados Municipais	74.160,34	74.446,88	-0,38%
Estacionamento Urbano	902.526,69	833.427,07	8,29%
Centro de Expressão Musical	15.725,08	22.503,91	* -0,18%
Transporte Urbano	22.050,47	7.891,98	* 25,73%
Subsídios à Exploração	203.311,65	222.382,51	-8,57%
Outros Rendimentos e Ganhos	258.164,45	231.871,38	11,34%
Rendimentos Operacionais	1.475.938,68	1.392.523,73	5,99%

* Os valores refletem a variação registada no período das operações

Os gastos operacionais (excluindo depreciações e amortizações) registaram um ligeiro crescimento (+6,47%), face ao ano de 2013, tendo os fornecimentos evidenciado um acréscimo de 5,49% e os gastos com pessoal de 4,12%, os quais se devem, no primeiro caso, aos gastos com o *outsourcing* de parte do processo contraordenacional e aos gastos incorridos com a elaboração do projeto de beneficiação do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, cuja empreitada não será realizada por esta empresa municipal, tal como estava previsto, e no segundo caso, devido à necessidade de contratar trabalhadores por um período mais alargado, de modo a assegurar o normal funcionamento dos parques de estacionamento localizados no litoral,

durante o período do Verão.

Os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal detêm um peso considerável nos custos de estrutura, representando quase a sua totalidade (95%), como de resto sucede na maioria das empresas que atuam no setor dos serviços, onde a mão-de-obra assume uma importância fundamental.

Os Outros Gastos e Perdas, registaram um agravamento no valor de 21.189,00, face ao verificado no ano anterior, refletindo os montantes transferidos para as entidades que participam nos proveitos provenientes de autos de contraordenação.

Quadro 25
Gastos Operacionais (excluindo depreciações e amortizações)

Rúbrica	2014	2013	Δ 14 / 13
Fornecimentos e Serviços Externos	-524.742,05	-497.453,24	5,49%
Gastos com o Pessoal	-603.668,18	-579.775,60	4,12%
Outros Gastos e Perdas	-62.324,23	-41.135,23	51,51%
Rendimentos Operacionais	-1.190.734,46	-1.118.364,07	6,47%

Amortizações

O valor das amortizações reflete os aumentos dos ativos não correntes, os abates e a diminuição da vida útil dos bens, o qual ascende a €221.155,11, menos 1,5% do que o valor registado no ano anterior.

EBITDA

O EBITDA totalizou €285.204,22 representando uma melhoria face ao valor registado em 2013 (+€11.044,56), resultado do crescimento dos rendimentos operacionais, tendo a margem EBITDA atingido os 28,1%.

Resultado Líquido

O resultado líquido ascendeu a €53.012,07 no exercício económico de 2014, representando uma variação positiva (+20,7%), face ao igual período do ano anterior, de €43.907,25.

Meios Libertos Líquidos

Os Meios Libertos Líquidos cresceram 4,7%, face ao registado em 2013, ascendendo €274.167,18.

CAPEX

O Capex aumentou 40,6% relativamente a 2013, devendo-se, essencialmente, à execução das obras de requalificação de diversos espaços na zona de estacionamento tarifado de Loulé, à cobertura do parque de estacionamento da Quinta do Lago e à aquisição de novos equipamentos.

Endividamento

Em 2014 o endividamento líquido registou uma redução de 21%, acima do valor estipulado no Contrato-Programa e de Gestão, o que corresponde a um rácio de Net debt/EBITDA de 1,60x.

Autonomia e Solvabilidade

A situação financeira da empresa no final de 2014 apresenta-se bastante sólida, registando um rácio de Solvabilidade de 126% e um rácio de Autonomia Financeira de 53%, os quais demonstram uma capacidade consistente da empresa fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo.

VAB

O contributo para a economia nacional, medido através do Valor Acrescentado Bruto gerado pela atividade da empresa, foi de €888.872,40.

10. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração a atual situação financeira e patrimonial da Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A., propõe-se que o valor do resultado líquido gerado no exercício, no montante de €53.012,07, seja totalmente aplicado na constituição de Reservas Legais

11. Nota Final

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento à excelentíssima Câmara Municipal de Loulé, na qualidade de acionista único, pela proximidade, confiança e apoio à estratégia desenvolvida, cujos resultados demonstram o sucesso das políticas adotadas pelo órgão de gestão.

O Conselho de Administração agradece, novamente, com ênfase, o compromisso e o empenho de todos os trabalhadores, que são, na verdade, o principal fator de sucesso da organização.

Por último, o Conselho de Administração agradece o contributo prestado na coordenação e execução do presente relatório, pelo responsável da Direção Administrativa e Financeira, Dr. Joaquim Marcelo, e ainda a colaboração prestada pelos responsáveis da Direção de Mobilidade e Transportes e Direção do Mercado Municipal, Dra. Élia Silva e Dra. Sílvia Neves, e também do Gabinete de Gestão da Qualidade e Controlo Interno, e Gabinete de Planeamento e Manutenção, Dr. Pedro Pimpão e Dra. Cláudia Martins.

12

Demonstrações
Financeiras

12



Balço - (modelo normal) em 31-
12-2014
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	2.772.619,73	2.859.092,58
Ativos intangíveis	7	309.666,56	342.259,15
Outros ativos financeiros	28	551,92	
		3.082.838,21	3.201.351,73
Ativo corrente			
Clientes	28	1.685,24	11.442,35
Estado e outros entes públicos	26		945,10
Outras contas a receber	28	10.691,81	34.684,15
Diferimentos		7.336,68	2.973,78
Caixa e depósitos bancários	4	605.905,98	570.874,48
		625.619,71	620.919,86
Total do ativo		3.708.457,92	3.822.271,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	30		
Capital realizado	28	624.000,00	624.000,00
Reservas legais		43.907,25	
Resultados transitados		27.803,36	27.803,36
Outras variações no capital próprio	23	1.319.282,79	1.336.479,07
Resultado líquido do período		53.012,07	43.907,25
Total do capital próprio		2.068.005,47	2.032.189,68
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10;11;28	975.752,96	1.062.139,20
Outras contas a pagar	28	383.017,51	483.448,51
		1.358.770,47	1.545.587,71
Passivo corrente			
Fornecedores	28	90.478,23	67.260,08
Estado e outros entes públicos	26	33.086,14	19.809,04
Financiamentos obtidos	10;11;28	86.360,98	86.335,72
Outras contas a pagar	28	71.756,63	71.089,36
		281.681,98	244.494,20
Total do passivo		1.640.452,45	1.790.081,91
Total do capital próprio e do passivo		3.708.457,92	3.822.271,59

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período de 2014
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM,
Unipessoal, S.A.**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	21	1.014.462,58	938.269,84
Subsídios à exploração	23	203.311,65	222.382,51
Fornecimentos e serviços externos	10;31	(524.742,05)	(497.453,24)
Gastos com o pessoal	6;29	(603.668,18)	(579.775,60)
Outros rendimentos e ganhos	21	258.164,45	231.871,38
Outros gastos e perdas		(62.324,23)	(41.135,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		285.204,22	274.159,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	(221.155,11)	(217.917,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.049,11	56.242,02
Juros e gastos similares suportados	11	(4.377,64)	(4.312,94)
Resultado antes de impostos		59.671,47	51.929,08
Imposto sobre o rendimento do período	26	(6.659,40)	(8.021,83)
Resultado líquido do período		53.012,07	43.907,25

Administração/ Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 88110



**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2014
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal,
S.A.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.244.040,40	936.167,40
Pagamentos a fornecedores		714.687,55	515.237,39
Pagamentos ao pessoal	29	571.151,36	577.217,01
Caixa gerada pelas operações		(41.798,51)	(156.287,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		966,54	7.292,22
Outros recebimentos/pagamentos		272.110,34	295.363,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		229.345,29	131.784,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	8	102.559,65	72.311,15
<i>Ativos intangíveis</i>	7	390,00	
<i>Investimentos financeiros</i>	14;16	551,92	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(103.501,57)	(72.311,15)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10;11	86.360,98	93.266,03
<i>Juros e gastos similares</i>	10;11	4.451,24	4.312,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(90.812,22)	(97.578,97)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35.031,50	(38.105,45)
Caixa e seus equivalentes no início do período		570.874,48	608.979,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	605.905,98	570.874,48

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2014
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

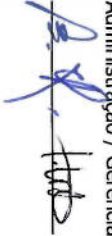
DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	624.000,00						27.803,36			1.336.479,07	43.907,25	2.032.189,68		2.032.189,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	5														
7															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											53.012,07	53.012,07		53.012,07
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
10															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		624.000,00				43.907,25		27.803,36			1.319.282,79	53.012,07	2.068.005,47		2.068.005,47
6+7+8+10															

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2014
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
1	5	624.000,00						(79.442,70)			1.424.615,18	107.246,06	2.076.418,54		2.076.418,54
2								107.246,06			(88.136,11)	(107.246,06)	(88.136,11)		(88.136,11)
3								107.246,06			(88.136,11)	(107.246,06)	(88.136,11)		(88.136,11)
4=2+3												43.907,25	43.907,25		43.907,25
5												(44.228,86)	(44.228,86)		(44.228,86)
6=1+2+3+5		624.000,00						27.803,36			1.336.479,07	43.907,25	2.032.189,68		2.032.189,68

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 88110



A.
J.

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

ANO : 2014

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4 - Fluxos de caixa

4.2 Outras informações

7 - Ativos intangíveis

7.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

8 - Ativos fixos tangíveis

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.2 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

21 - Rédito

21.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

23.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

26 - Impostos e contribuições

26.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

26.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

26.5 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

28 - Instrumentos financeiros

28.3 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

28.13 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

29 - Benefícios dos empregados

29.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

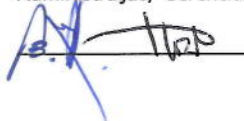
29.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

30 - Divulgações exigidas por diplomas legais

30.1 Informação por atividade económica

30.2 Informação por mercado geográfico

30.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

Sede social: Mercado Municipal

Endereço eletrónico: geral@lcglobal.pt

Página da internet: www.lcglobal.pt

Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quarta-feira, 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2013.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros e à taxa de 23% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.



- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa**4.2. Outras informações**

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indeminizações seguros não vida	
Subsídios à exploração	203.311,65
Imposto sobre o rendimento	186,46
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	1.153,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	

7 - Ativos intangíveis**7.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			47.462,61	3.796,24	515.970,87			567.229,72
Amortizações acumuladas totais no fim do período			47.094,27	3.440,99	207.027,90			257.563,16
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			47.072,61	3.796,24	515.970,87			566.839,72
Amortizações acumuladas			40.202,35	3.061,37	181.316,85			224.580,57
Saldo no início do período			6.870,26	734,87	334.654,02			342.259,15
Variações do período			(6.501,92)	(379,62)	(25.711,05)			(32.592,59)
Aquisições em primeira mão			390,00					390,00
Total de aumentos			390,00					390,00
Amortizações do período			6.891,92	379,62	25.711,05			32.982,59
Total diminuições			6.891,92	379,62	25.711,05			32.982,59
Saldo no final do período			368,34	355,25	308.942,97			309.666,56

8 - Ativos fixos tangíveis**8.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		2.906.952,89	803.004,16	69.234,84	54.438,14		80.779,57			3.914.409,60
Depreciações acumuladas		409.081,10	538.974,87	57.097,90	39.734,81		10.428,34			1.055.317,02
Saldo no início do período		2.497.871,79	264.029,29	12.136,94	14.703,33		70.351,23			2.859.092,58
Variações do período		(20.929,15)	(65.126,03)	(8.558,96)	10.938,64		(2.797,35)			(86.472,85)
Total de aumentos		48.968,50	34.532,40		17.623,77		575,00			101.699,67
Aquisições em primeira mão		48.968,50	34.532,40		17.623,77		575,00			101.699,67
Total diminuições		69.897,65	99.658,43	8.558,96	6.685,13		3.372,35			188.172,52
Depreciações do período		69.897,65	99.658,43	8.558,96	6.685,13		3.372,35			188.172,52
Saldo no fim do período		2.476.942,64	198.903,26	3.577,98	25.641,97		67.553,88			2.772.619,73
Valor bruto no fim do período		2.955.921,39	837.536,56	69.234,84	72.061,91		81.354,57			4.016.109,27
Depreciações acumuladas no fim do período		478.978,75	638.633,30	65.656,86	46.419,94		13.800,69			1.243.489,54

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.2. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1.600.000,00	86.360,98	975.752,96	4.377,64	4.207,12				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1.600.000,00	86.360,98	975.752,96	4.377,64	4.207,12				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	1.600.000,00	86.360,98	975.752,96	4.377,64	4.207,12				

21 - Rédito

21.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.014.462,58	938.269,84
Juros	9.688,77	12.629,50
Total	1.024.151,35	950.899,34

23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

23.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		117.627,28		
Para ativos fixos tangíveis		117.627,28		
Edifícios e outras construções		94.914,20		
Outros ativos fixos tangíveis		22.713,08		
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	203.311,65			
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	203.311,65	117.627,28		

26 - Impostos e contribuições

26.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	59.671,47	51.929,08
Imposto corrente	6.659,40	8.021,83
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	6.659,40	8.021,83
Tributações autónomas	2.412,57	3.855,21
Taxa efetiva de imposto	11,16	15,44

26.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	6.659,40		6.659,40	8.021,83		8.021,83
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido						
Imposto corrente	6.659,40		6.659,40	8.021,83		8.021,83

26.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	4.779,69	6.659,40	8.966,93	8.021,83
Pagamentos por conta	1.911,64		6.335,82	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>693,00</i>		<i>2.217,00</i>	
<i>Pagamentos especiais</i>	<i>1.218,64</i>		<i>4.118,82</i>	
Retenções efetuadas por terceiros	2.868,05		2.631,11	
Imposto estimado		6.659,40		8.021,83
Retenção de impostos sobre rendimentos		5.059,50		6.344,73
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		14.337,18		4.496,72
Contribuições para a Segurança Social		11.757,83		8.967,59
Outras tributações		51,92		
Total	4.779,69	37.865,83	8.966,93	27.830,87

28 - Instrumentos financeiros

28.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconheciment o Inicial
Ativos financeiros:			12.377,05		
Clientes			1.685,24		
Outras contas a receber			10.691,81		
Passivos financeiros:			1.607.366,31		
Fornecedores			90.478,23		
Financiamentos obtidos			1.062.113,94		
Outras contas a pagar			454.774,14		
Ganhos e perdas líquidos:			(73,60)		
De passivos financeiros			(73,60)		
Rendimentos e gastos de juros:			5.311,13		
De ativos financeiros			9.688,77		
De passivos financeiros			(4.377,64)		

28.13. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 ações, com o valor nominal unitário de 5,00 €.

A totalidade do Capital Social pertence ao accionista único, Município de Loulé.

29 - Benefícios dos empregados

29.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas




Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	29,00		29,00	52.383,00
Pessoas remuneradas	29,00		29,00	52.383,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	29,00		29,00	52.383,00
Pessoas a tempo completo	29,00		29,00	52.383,00
(das quais pessoas remuneradas)	29,00		29,00	52.383,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	29,00		29,00	52.383,00
Masculino	16,00		17,00	30.700,00
Feminino	13,00		12,00	21.683,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

29.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	603.668,18
Remunerações dos órgãos sociais	46.272,44
Remunerações do pessoal	419.552,89
Encargos sobre as remunerações	105.183,15
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.549,04
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	29.110,66
- formação	1.588,01
- fardamento	19.315,22

30 - Divulgações exigidas por diplomas legais

30.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas				
Prestações de serviços	924.577,16	74.160,34	15.725,08	1.014.462,58
Fornecimentos e serviços externos	398.256,61	59.765,01	66.720,43	524.742,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Gastos com o pessoal	503.944,35	64.307,71	35.416,12	603.668,18
Remunerações	368.761,49	62.235,13	34.828,71	465.825,33
Outros gastos	135.182,86	2.072,58	587,41	137.842,85
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	359.628,82	2.411.781,50	1.209,41	2.772.619,73
Total das aquisições	101.699,67			101.699,67
(das quais edifícios e outras construções)	48.968,50			48.968,50
Propriedades de investimento				




30.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.014.462,58			1.014.462,58
Fornecimentos e serviços externos	524.742,05			524.742,05
Aquisições de ativos fixos tangíveis	101.699,67			101.699,67
Rendimentos suplementares:	210,00			210,00
Outros rendimentos suplementares	210,00			210,00

30.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detêm ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.






CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 3.708.457 euros e um total de capital próprio de 2.068.005 euros, incluindo um resultado líquido de 53.012 euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos resultados por natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Loulé, 26 de Março de 2015

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2014, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Loulé, 26 de Março de 2015

O Fiscal Único

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587)